AOS PÉS DO MESTRE

POR

SADHU SUNDAR SINGH

TRADUZIDO DO URDU POR
REV. ARTHUR E SRA. PARKER
EDITORA FLEMING H. REVELL
LONDRES E EDIMBURGO

1922

A licença desta tradução para o português é Creative Commons, v.4.0, International.

Conteúdo

Página

Notas dos Tradutores 3

Prefácio 4

Introdução 5

1. A Manifestação da Presença de Deus 9

2. Pecado e Salvação 20

3. Oração 33

4. Serviço 48

5. A Cruz e o Mistério do Sofrimento 59

6. Céu e Inferno 68

Uma Oração 77

NOTA DOS TRADUTORES (do urdu para o inglês)

Este pequeno livro foi primeiramente publicado em urdu, na Índia. Na preparação desta tradução para o inglês tivemos a facilidade de ter a cooperação do próprio Sadhu, e em diálogo com ele foram feitas algumas alterações com o objetivo de remover obscuridades e dar mais precisão e clareza sempre que possível. Enquanto nos esforçamos para fornecer uma tradução cuidadosa, uma certa liberdade de redação foi utilizada sempre que necessário, ao mesmo tempo em que se teve o cuidado de preservar o verdadeiro espírito e significado do original.

Para aqueles que, como nós, tiveram a sorte de ver os Sadhu em seu trabalho na Índia, toda a atmosfera do livro é familiar. Na verdadeira moda oriental, vimo-lo sentado no chão no meio de um grande número de ávidos inquiridores de ambos os sexos e de todas as classes. Sua influência em tais ocasiões nunca se pode esquecer. Sua simplicidade e bom senso muitas vezes abrem o coração de um problema espiritual, e seu humor silencioso levanta uma ocasional onda de diversão, que mais uma vez se transforma em um sentimento de reverência à medida que o significado mais profundo de suas respostas se faz sentir.

O próprio homem, em sua própria personalidade graciosa e digna, faz uma impressão indelével na mente. Ele se torna mais do que uma lembrança encantadora; ele permanece como uma força convincente na vida de muitos que se sentaram

com ele aos pés do Mestre.

Este pequeno livro sai como uma emanação de uma mente castigada e refinada pela experiência e pela meditação orante, e escolhida pelo Senhor do amor e da misericórdia para torná-lo conhecido tanto na vida como nas palavras.

Arthur Parker
Rebecca J. Parker

PREFÁCIO

Palavras de Cristo:
"Vós me chamais Mestre e Senhor: e dizeis bem; porque assim sou". (João 13:13)
"Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim . . . e encontrareis descanso para vossas almas". (Mateus 11:29)

Não há nada tão perfeito no mundo a ponto de estar acima de objeções e críticas. O próprio sol que nos dá luz e calor não está livre de manchas, *mas não obstante estes defeitos não desiste de seu dever* regular. É nosso dever continuar com o melhor de nossa capacidade o que nos foi confiado e nos esforçar constantemente para tornar nossas vidas frutíferas.

Quando as verdades expostas neste livro me foram reveladas pelo Mestre, elas afetaram profundamente minha vida, e algumas delas foram usadas por mim em meus sermões e discursos na

Europa, América, África, Austrália e Ásia. A pedido de muitos amigos, agora os reuni neste pequeno livro, e embora seja possível que haja defeitos ao apresentá-los, estou certo de que aqueles que os lerem com orações e uma mente sem preconceitos se beneficiarão deles como eu me beneficiei.

Seria impossível para mim expor estas verdades que me foram reveladas, exceto em linguagem parabólica, mas pelo uso de parábolas minha tarefa foi tornada relativamente fácil.

É minha oração que como Deus, por Sua graça e misericórdia, me abençoou com estas verdades, assim também elas possam ser uma bênção para todo leitor.

Seu humilde servo,
Sundar Singh

INTRODUÇÃO

Primeira Visão

Uma vez, em uma noite escura, fui sozinho à floresta para orar e, sentado em uma rocha, coloquei diante de Deus minhas profundas necessidades e implorei Sua ajuda. Depois de pouco tempo, vendo um pobre homem vindo em minha direção, pensei que ele tinha vindo me pedir algum alívio porque estava com fome e frio. Eu disse a ele: "Sou um homem pobre e, exceto este cobertor, não tenho nada. É melhor você ir até a

aldeia próxima e pedir ajuda lá". Mas eis que! mesmo enquanto eu dizia isto, ele brilhava como um relâmpago, e, derramando gotas de bênção, desapareceu imediatamente. Ai de mim! Ai de mim! agora estava claro que este era meu amado Mestre que veio não para implorar de uma pobre criatura como eu, mas para me abençoar e me enriquecer (2 Coríntios 8:9), e assim fiquei chorando e lamentando minha insensatez e falta de discernimento.

Segunda Visão

Em outro dia, terminando meu trabalho, entrei novamente na floresta para orar e, sentado sobre aquela mesma rocha, comecei a considerar que bênçãos eu deveria pedir. Enquanto me engajava assim, pareceu-me que outro veio e se aproximou de mim, o qual, julgado por seu porte, seu vestuário e sua maneira de falar, parecia ser um servo venerado e dedicado de Deus; mas seus olhos brilhavam com astúcia e engano, e enquanto falava, parecia emanar um cheiro de inferno.

Ele me dirigiu assim: "Santo e Honrado Senhor, perdoe-me por interromper suas orações e invadir sua privacidade; mas é dever de alguém procurar promover a vantagem dos outros, e por isso vim para colocar um assunto importante diante de você. Sua vida pura e desinteressada causou uma profunda impressão não só em mim, mas em um grande número de pessoas devotas. Mas embora em nome de Deus você tenha se sacrificado de corpo e alma pelos outros, você nunca foi

verdadeiramente apreciado. O que quero dizer é que, sendo cristão, apenas alguns milhares de cristãos ficaram sob sua influência, e alguns deles até mesmo desconfiam de você. Quão melhor seria se você se tornasse um Hindu ou um Mussulmano, e assim se tornasse um grande líder de fato? Eles estão em busca de um tal líder espiritual. Se você aceitar esta minha sugestão, então trezentos e dez milhões de hindus e mussulmanos se tornarão seus seguidores, e lhe renderão uma reverente homenagem".

Assim que ouvi isto, apressei-me de meus lábios estas palavras: "Tu, Satanás, tira-te daqui". Eu soube imediatamente que tu eras um lobo em pele de ovelha! Teu único desejo é que eu abandone a cruz e o caminho estreito que conduz à vida, e escolha o caminho largo da morte. Meu próprio Mestre é minha sorte e minha porção, que Ele mesmo deu Sua vida por mim, e me cabe oferecer como sacrifício minha vida e tudo o que tenho a Ele que está em tudo para mim. Portanto, vai-te embora, pois contigo não tenho nada a ver".

Ao ouvir isso, ele se foi resmungando e rosnando de raiva. E eu, em lágrimas, derramei assim minha alma a Deus em oração: "Meu Senhor Deus, meu tudo em tudo, vida de minha vida e espírito de meu espírito, olhai com misericórdia para mim e encheime de Teu Espírito Santo, de modo que meu coração não terá lugar para o amor de nada além de Ti". Não busco de Ti nenhum outro dom além de Ti mesmo, que és o Doador da vida e de todas as suas bênçãos. A Ti não peço o mundo ou seus tesouros, nem mesmo o céu, mas somente a Ti

desejo e anseio, e onde Tu estás, está o céu. A fome e a sede deste meu coração só pode ser satisfeita por Ti que o geraste. Ó Criador meu! Tu criaste meu coração só para Ti, e não para outro, portanto, este meu coração não pode encontrar descanso ou facilidade a não ser em Ti, em Ti que tanto o criou como o colocou nele este mesmo anseio por descanso. Tira então de meu coração tudo o que se opõe a Ti, e entra e permanece e reina para sempre. Amém".

Quando me levantei desta prece, vi um Ser resplandecente, envolto em luz e beleza, de pé diante de mim. Embora Ele não tenha falado uma palavra, e porque meus olhos se encheram de lágrimas, eu não O vi com muita clareza, derramaram-se d'Ele raios de amor que davam vida, com tal poder que eles entraram e banharam minha própria alma. De imediato eu sabia que meu querido Salvador estava diante de mim. Levantei-me imediatamente da rocha onde eu estava sentado e caí aos Seus pés. Ele segurou em Sua mão a chave do meu coração. Abrindo a câmara interior do meu coração com Sua chave do amor, Ele a encheu com Sua presença, e para onde quer que eu olhasse, por dentro ou por fora, eu só via a Ele.

Então eu soube que o coração do homem é o próprio trono e cidadela de Deus, e que quando Ele entra ali para habitar, o céu começa. Nestes poucos segundos, Ele encheu meu coração e falou palavras tão maravilhosas, que mesmo que eu escrevesse muitos livros, não poderia contar todos elas. Pois estas coisas celestiais só podem ser explicadas em

linguagem celestial, e as línguas terrestres não são suficientes para elas. No entanto, vou me esforçar para escrever algumas dessas coisas celestiais que, por meio de visão, me vieram do Mestre. Sobre a rocha sobre a qual antes de sentar-me Ele se sentou, e comigo mesmo aos seus pés, começou entre Mestre e discípulo a conversa que agora se segue.

1. A MANIFESTAÇÃO DA PRESENÇA DE DEUS

1.1

O Discípulo,

Ó Mestre, Fonte da vida! Por que te escondes daqueles que Te adoram, e não alegras os olhos daqueles que anseiam por Te contemplar?

O Mestre,

1. Meu verdadeiro filho, a verdadeira felicidade não depende da visão dos olhos, mas da visão espiritual, e depende do coração. Na Palestina, milhares olharam para Mim, mas nem todos eles obtiveram assim a verdadeira felicidade. Pelos olhos mortais só podem ser percebidas aquelas coisas que são mortais, pois olhos de carne não podem contemplar um Deus imortal e seres espirituais. Por exemplo, você mesmo não pode ver seu próprio espírito, portanto, como pode contemplar seu Criador? Mas quando os olhos espirituais são abertos, então você certamente

pode ver Aquele que é Espírito, (João 4:24), e o que você agora vê de Mim, você vê não com olhos de carne, mas com os olhos do espírito.

Se, como você diz, milhares de pessoas Me viram na Palestina, então todos os seus olhos espirituais foram abertos, ou Eu mesmo me tornei mortal? A resposta é: Não! Eu assumi um corpo mortal para que nele eu pudesse dar um resgate pelos pecados do mundo; e quando a obra de salvação foi concluída para os pecadores (João 19:30), então aquilo que era imortal transfigurou o que era mortal em glória. Portanto, após a ressurreição, somente puderam ver-Me aqueles que tinham recebido a visão espiritual (Atos 10:40,41).

2. Muitos há neste mundo que sabem de Mim, mas não Me conhecem; isto é, não têm nenhum relacionamento pessoal comigo, portanto não têm verdadeira apreensão ou fé em Mim, e não Me aceitam como seu Salvador e Senhor.

Assim como se alguém fala, com um homem nascido cego, sobre cores diferentes como vermelho, azul, amarelo, ele permanece absolutamente inconsciente de seu encanto e beleza, ele não pode dar nenhum valor a elas, porque só conhece a respeito delas, Está ciente de seus vários nomes, mas com relação às cores, ele não pode ter uma verdadeira concepção até que seus olhos sejam abertos. Da mesma forma, até que os olhos espirituais de um homem sejam abertos, seja qual for o seu conhecimento, ele não pode Me conhecer, não pode contemplar Minha glória, e não pode compreender que Eu sou Deus Encarnado.

3. Há muitos crentes que estão conscientes de Minha presença em seus corações, trazendo-lhes vida espiritual e paz, mas não podem claramente Me ver. Assim como o olho pode ver muitas coisas, mas quando alguém deixa cair colírio no olho não o vê, mas a presença do remédio é sentida limpando o olho interno e promovendo o poder da visão.

4. A verdadeira paz que nasce de Minha presença nos corações dos verdadeiros crentes que não conseguem ver, mas, sentindo seu poder, eles se tornam felizes nela. Nem podem ver aquela felicidade da mente ou do coração através da qual desfrutam da paz da Minha presença. É a mesma coisa com a língua e as boca. A faculdade do paladar que reside na língua e a doçura que ela percebe são ambas invisíveis. Assim também dou vida e alegria a Meus filhos por meio do maná escondido, que o mundo com toda sua sabedoria não conhece nem pode conhecer (Apocalipse 2:7).

5. Às vezes, durante a doença, a faculdade do paladar na língua é modificada e, durante esse tempo, por mais saborosa que seja a comida dada ao doente, ela tem um sabor ruim para ele. Da mesma forma, o pecado interfere no gosto pelas coisas espirituais. Em tais circunstâncias Minha Palavra e serviço e Minha presença perdem sua atração para o pecador e, em vez de lucrar com elas, ele começa a discutir e a criticá-las.

6. Muitos crentes também - como o homem nascido cego, ao receber sua visão - são capazes de ver Jesus como um profeta e o Filho do Homem, mas não O consideram como o Cristo e o Filho de Deus (João 9:17, 35-37), até que eu lhes seja

revelado uma segunda vez com poder.

7. Uma mãe uma vez se escondeu em um jardim entre alguns arbustos de crescimento denso, e seu filhinho foi em busca dela aqui e ali, chorando enquanto ia. Por todo o jardim, ele foi, mas não conseguiu encontrá-la. Um criado lhe disse: "Filhinho, não chore! Olhe as mangas nesta árvore e todas as flores bonitas, belas do jardim. Venha, eu vou buscar algumas para você". Mas a criança gritou: "Não! Não! Eu quero minha mãe". A comida que ela me dá é mais agradável que todas as mangas, e seu amor é mais doce do que todas estas flores, e de fato você sabe que todo este jardim é meu, pois tudo o que minha mãe tem é meu. Não! Eu quero minha mãe"! Quando a mãe, escondida nos arbustos, ouviu isto, correu para fora e, arrebatando seu filho ao peito, sufocou-o com beijos, e aquele jardim se tornou um paraíso para a criança. Do mesmo modo, meus filhos não podem encontrar neste grande jardim de um mundo tão cheio de coisas encantadoras e belas, qualquer alegria verdadeira até que Me encontrem. Eu sou o Emanuel deles, que está sempre com eles, e eu me faço conhecido para eles (João 14:21).

8. Assim como a esponja está na água, e a água enche a esponja, mas a água não é a esponja e a esponja não é a água, mas elas permanecem sempre coisas diferentes, assim os filhos permanecem em Mim e eu neles. Isto não é panteísmo, mas é o Reino de Deus, que se estabelece no coração daqueles que habitam neste mundo; e assim como a água na esponja, eu estou em todos os lugares e em tudo, mas eles não são

eu (Lucas 17:21).

9. Pegue um pedaço de carvão, e por mais que o lave, sua cor não mudará, mas deixe o fogo entrar nele e sua cor escura desaparecerá. Assim também quando o pecador recebe o Espírito Santo (que é do Pai e Meu mesmo, pois o Pai e eu somos um), que é o batismo de fogo, toda a escuridão do pecado é expulsa, e ele é feito uma luz para o mundo (Mateus 3:11,14). Como o fogo no carvão, assim permaneço em Meus filhos e eles em Mim, e através deles Eu me faço manifestar ao mundo.

1.2

O Discípulo,

Mestre, se Tu fizesses uma manifestação especial de Ti mesmo para o mundo, os homens não mais duvidariam da existência de Deus e de Tua própria divindade, mas todos acreditariam e entrariam no caminho da retidão.

O Mestre,

Meu filho, o estado interior de cada homem conheço bem, e a cada coração de acordo com suas necessidades me faço conhecido; e para trazer os homens ao caminho da retidão não há melhor meio do que a manifestação de Mim mesmo. Para o homem eu me tornei homem para que ele pudesse conhecer a Deus, não como alguém terrível e estranho, mas como cheio de amor e gostar de si mesmo, pois ele é como Ele e feito à Sua imagem.

O homem também tem um desejo natural de que

ele O veja em quem acredita e que o ama. Mas o Pai não pode ser visto, pois Ele é por natureza incompreensível, e aquele que O compreenderia deve ter a mesma natureza. Mas o homem é uma criatura compreensível, e sendo assim não pode ver a Deus. Mas como Deus é Amor e Ele deu ao homem essa mesma faculdade de amor, portanto, para que esse desejo de amor pudesse ser satisfeito, Ele adotou uma forma de existência que o homem poderia compreender. Assim Ele se tornou homem, e Seus filhos com todos os santos anjos podem vê-lo e apreciá-lo (Colossenses. 1:15, 2:9). Portanto, eu disse que aquele que Me viu, viu o Pai (João 14:9-10). E embora na forma de homem eu seja chamado de Filho, eu sou o Pai eterno (Isaías 9:6).

2. Eu e o Pai e o Espírito Santo somos Um. Assim como no sol há tanto calor quanto luz, mas a luz não é calor, e o calor não é luz, mas ambos são um, embora em sua manifestação tenham formas diferentes, assim eu e o Espírito Santo, procedentes do Pai, trazemos luz e calor para o mundo. O Espírito, que é o fogo batismal, queima em cinzas nos corações dos crentes todo tipo de pecado e iniqüidade, tornando-os puros e santos. Eu que sou a Verdadeira Luz (João 1:9, 8:12), dissipo todos os desejos escuros e malignos, e conduzindo-os no caminho da justiça, trago-os finalmente ao seu lar eterno. No entanto, não somos três, mas Um, assim como o sol é apenas um.

3. Seja qual for o valor, o poder e a alta faculdade que Deus tenha dotado o homem, deve ser

colocado em ação, caso contrário, eles gradualmente decairão e morrerão. Desta forma, a fé, se não estiver verdadeiramente fixada no Deus vivo, é abalada pelo choque do pecado e transformada em dúvida. Muitas vezes se ouve algo assim: "Se esta ou aquela dúvida minha for removida, estou pronto a acreditar". É como se alguém com um membro quebrado pedisse ao médico para tirar a dor em vez de tratar o membro. Certamente isto é tolice, pois a dor vem da quebra do membro, e quando ele é curado a dor por si mesma passará. Assim, pelo ato do pecado, a ligação do homem com Deus foi rompida, e surgiram dúvidas, que são dores espirituais. É preciso, portanto, que a união com Deus seja novamente renovada, então aquelas dúvidas que surgiram a respeito de Minha divindade e da existência de Deus desaparecerão por si mesmas. Então, no lugar da dor, virá aquela paz maravilhosa que o mundo não pode dar nem tirar. Assim foi que eu me tornei carne, que entre Deus e os pobres homens quebrados poderia haver união, e eles poderiam ser felizes com Ele no céu para sempre.

4. Deus é amor, e em cada ser vivo Ele colocou esta faculdade de amor, mas especialmente no homem. Portanto, nada mais é certo que o Amante que nos deu a vida, a razão e o próprio amor deva receber Sua devida homenagem de amor. Seu desejo é para tudo o que Ele criou, e se este amor não for corretamente usado, e se nós não amarmos com todo nosso coração, alma, mente e força Aquele que nos dotou de amor, então esse amor cai de seu alto estado e se torna egoísmo. Assim

surge o desastre, tanto para nós mesmos quanto para outras criaturas de Deus. Todo homem egoísta, estranhamente, se torna um autodestruidor.

Já foi dito: "Ama o teu próximo como a ti mesmo". Agora, embora em certo sentido todos os homens sejam vizinhos uns dos outros, a referência é especialmente àqueles que vivem *habitualmente* perto uns dos outros, pois é fácil viver em paz com alguém que está perto apenas por alguns dias, mesmo sendo pouco amigável; mas no caso de alguém que tem sua morada perto de você, e dia após dia é a causa de problemas para você, é mais difícil suportar com ele, e amá-lo como a si mesmo. Mas quando você tiver conquistado nesta grande luta, será mais fácil amar todos os outros como a si mesmo.

Quando o homem com todo o seu coração, mente e alma amar a Deus, e seu próximo como a si mesmo, não haverá lugar para dúvidas, mas nele será estabelecido aquele Reino de Deus do qual não deve haver fim, e ele, derretido e moldado no fogo do amor, será feito à imagem de seu Pai celestial, que no início o fez como Ele mesmo.

5. Também me manifesto através de Minha Palavra (a Bíblia) àqueles que Me buscam com um coração sincero. Assim como para a salvação dos homens assumi um corpo humano, assim também Minha Palavra, que é Espírito e Vida (João 6:63) está escrita na linguagem dos homens, ou seja, há elementos inspirados *e humanos* unidos nela. Mas assim como os homens não Me entendem, também eles não entendem Minha Palavra. Para entendê-la

um conhecimento das línguas hebraica e grega não é uma necessidade, mas o que é necessário é a comunhão desse Espírito Santo, que habitava nos profetas e apóstolos a escreveram. Sem dúvida a língua desta Palavra é espiritual, e só aquele que é nascido do Espírito é capaz de compreendê-la plenamente, seja ele conhecedor das críticas do mundo ou apenas uma criança, pois essa língua espiritual é bem compreendida por ele, pois é sua língua materna. Mas lembre-se que aqueles cuja sabedoria é apenas deste mundo não podem entendê-la, pois não têm nenhuma participação no Espírito Santo.

6. No livro da natureza, do qual eu também sou o Autor, eu me manifesto livremente. Mas para a leitura deste livro também é necessário o discernimento espiritual, para que os homens possam Me encontrar, caso contrário existe o perigo de, em vez de Me encontrar, se desviarem.

Assim, o cego usa as pontas de seus dedos como olhos, e somente pelo toque lê um livro, mas somente pelo toque não pode formar uma estimativa real de sua verdade. As investigações dos agnósticos e céticos provam isso, pois no lugar da perfeição, eles vêem apenas defeitos. Os críticos que encontram falhas perguntam: "Se existe um Criador Todo-Poderoso do mundo, por que existem defeitos nele, tais como furacões, terremotos, eclipses, dor, sofrimento, morte e afins? A loucura desta crítica é semelhante à de um homem iletrado que encontra falhas em um edifício inacabado ou em um quadro incompleto. Depois de um tempo, quando os vê completamente

acabados, ele se envergonha de sua loucura, e termina cantando seus louvores. Assim também, Deus não deu em um dia a este mundo sua forma atual, nem alcançará em um dia a perfeição. Toda a criação avança para a perfeição, e se fosse possível ao homem deste mundo ver de longe com os olhos de Deus o mundo perfeito no qual nenhum defeito aparece, ele também se curvaria em louvor diante dEle e diria: "Tudo é muito bom" (Gênesis 1:31).

7. O espírito humano habita no corpo como a o pintinho da galinha na casca do ovo. Se fosse possível dizer ao pintinho dentro da casca que fora dela havia um grande mundo, com todos os tipos de frutas e flores, com rios e grandes montanhas, que sua mãe também estava lá, e que ele veria tudo isso quando se libertasse de sua casca, ele não poderia entender ou acreditar. Mesmo que alguém lhe dissesse que suas penas e olhos, prontos agora para uso, lhe permitiriam ver e voar, ela não acreditaria, nem qualquer prova seria possível até que saísse de sua concha.

Da mesma forma, há muitos que estão incertos sobre a vida futura e a existência de Deus, porque não podem ver além deste corpo de carne semelhante a uma concha, e seus pensamentos, como asas delicadas, não podem levá-los para além dos estreitos confins do cérebro. Seus olhos fracos não podem descobrir aqueles tesouros eternos e imperecíveis que Deus preparou para aqueles que O amam (Isaías 64:4, 65:17). A condição necessária para alcançar esta vida eterna é esta, que enquanto ainda estamos neste corpo

devemos receber do Espírito Santo pela fé aquele calor vivificante que a galinha recebe de sua mãe, caso contrário há perigo de morte e de perda *eterna.* (*nt.)

(*nt. Nota do Tradutor) Sobre a expressão "*perda eterna*": Este livro foi originalmente escrito em urdu e posteriormente traduzido para o inglês e é dificil saber qual o significado exato da palavra urdo traduzida com eterno. Mas sabemos que o Sadhu era universalista porque ele deixa isso claro no capítulo 9 de seu livro "*Meditações sobre vários aspectos da vida espiritual (1926)*".

8. Muitos dizem que uma coisa, ou a vida, que tem um começo necessariamente deve ter um fim. Isto não é verdade, pois não é o Todo-Poderoso que é capaz de fazer do nada uma coisa que é, também pela palavra de Seu poder, capaz de conferir imortalidade ao que Ele fez? Caso contrário, Ele não pode ser chamado de Todo-Poderoso. A vida neste mundo parece ser passível de decadência e destruição, porque está sujeita àquelas coisas que são, elas mesmas, objeto de mudança e decadência. Mas se esta vida fosse libertada destas influências mutáveis e decadentes, e colocada sob os cuidados do Deus eterno e imutável, que é a fonte e orígem da vida eterna, ela escaparia da embreagem da morte e alcançaria a eternidade.

Quanto àqueles que acreditam em Mim, "Eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão, nem ninguém os arrancará de Minha mão" (João 10:28).

"Eu sou o Senhor Deus Todo-Poderoso que é e foi e virá" (Apocalipse 1:8).

2. PECADO E SALVAÇÃO

2.1

O Discípulo,

Mestre, para quase todos está claro que desobedecer a Deus e deixar de adorá-lo é pecado, e o resultado mortal é visto no presente estado do mundo. Mas o que realmente é pecado não é totalmente claro. Como surgiu o pecado na própria presença de Deus Todo-Poderoso, e em oposição a Sua vontade, e em Seu próprio mundo?

O Mestre,

1. O pecado é deixar de lado a vontade de Deus e viver segundo a própria vontade, abandonando o que é verdadeiro e lícito para satisfazer os próprios desejos, pensando assim obter a felicidade. No entanto, ao fazer isso, não se obtém a verdadeira felicidade nem se desfruta do verdadeiro prazer. O pecado não tem individualidade, de modo que ninguém pode dizer que alguém o criou. É simplesmente o nome de um estado ou condição. Existe apenas um Criador e Ele é bom, e um bom Criador não poderia ter criado uma coisa ruim, pois fazê-lo seria contra sua própria natureza. E além do único Criador, não há outro que poderia ter criado o pecado. Satanás só pode estragar o que já foi

criado, mas ele não tem o poder de criar nada. Portanto, o pecado não é parte da criação, nem tem uma existência independente tal que pudesse ser criada. É simplesmente um estado de ser ilusório e destrutivo.

Por exemplo, a luz é algo que tem existência real, mas a escuridão não tem; ela é apenas um estado, a ausência de luz. Assim, o pecado ou o mal não é uma coisa auto-existente, mas simplesmente a ausência ou a inexistência do bem. Este estado obscuro do mal é muito terrível, pois por causa dele muitos perdem o rumo certo, fazendo com que os naufrágios nas rochas de Satanás caiam nas trevas do inferno e se percam. Por esta razão eu, que sou a Luz do mundo, me manifestei na carne, para que aqueles que depositam sua confiança em Mim não pereçam, pois eu os resgato do poder das trevas e os levo a salvo para aquele desejado e celestial paraíso, onde não há nome nem sinal de trevas (Apocalipse 21:23, 22:5).

2. Você pergunta como este estado negro de pecado veio a estar na própria presença do Senhor da criação. Ele surgiu porque Satanás e os homens, por sua própria moção, de forma ilegal e errada, procuraram realizar seus próprios desejos. E se você perguntar por que Deus não fez o homem de tal forma que ele não pudesse cair em tal estado, a resposta é que se ele tivesse sido construído como uma máquina, nunca poderia ter alcançado aquele estado de felicidade que só é alcançado por agir de acordo com a própria escolha de cada um. Adão e Eva caíram nas artimanhas e no engano de Satanás porque em seu estado sem pecado não sabiam que

existiam coisas como mentiras e enganos. Antes disso, o próprio Satanás não sabia da existência daquele orgulho pelo qual foi expulso do céu, pois antes dele não existia tal coisa como o orgulho. E embora tanto nos homens quanto em Satanás este estado de pecado tenha surgido, Deus, por seu poder onipotente, deu a este estado um novo aspecto, de modo que mesmo dele Ele trouxe os resultados mais nobres.

Em primeiro lugar, o amor ilimitado de Deus foi manifestado na encarnação e redenção, que sob outras circunstâncias teria permanecido oculto; e em segundo lugar, os remidos, depois de terem provado a amargura do pecado, desfrutarão mais ricamente da felicidade do céu, assim como depois de um sabor de amargura a doçura do mel dá maior deleite. Pois no céu eles não pecam mais, mas na mansidão e no amor obediente eles servem a seu Deus Pai, e permanecem com Ele na alegria para sempre.

3. Os homens estão interessados em descobrir falhas (sombras) no sol e na lua, tais como manchas e eclipses, mas às manchas e eclipses do pecado eles não dão atenção. A partir disto você pode medir quão grande é essa escuridão nos homens, quando a própria luz que eles têm é a escuridão (Mateus 6:23). Assim como o corpo do leproso em razão de sua doença se torna entorpecido e insensível, assim também o coração e a mente do homem em razão do pecado se tornam insensíveis e insensatos, e não lhe trazem nenhum sentimento de repugnância ou dor. Mas chegará o momento em que ele despertará para

sua terrível devastação, e então haverá pranto e ranger de dentes.

4. Muitos que estão imersos no pecado desconhecem sua carga, assim como aquele que mergulha na água pode ter toneladas de água sobre ele, mas desconhece totalmente seu peso até ser sufocado pela morte. Mas aquele que emerge da água e procura carregar um pouco de água para longe logo percebe seu peso, por menor que seja; e aquele que, percebendo a carga de seu pecado, vem a Mim em penitência, receberá livremente o verdadeiro descanso, pois é dos tais que venho buscar e salvar (Mateus 11:28, Lucas 19:10).

5. Não é necessário que cada um dos membros do corpo se torne inútil e fraco antes que a morte ocorra. Uma fraqueza ou um golpe no coração ou no cérebro será suficiente para trazer um fim à vida, por mais fortes e saudáveis que outras partes do corpo possam ser. Assim, um pecado por seu efeito venenoso sobre a mente e o coração é suficiente para arruinar a vida espiritual não de um só, mas de toda uma família ou nação, mesmo de toda a raça. Tal foi o pecado de Adão. Mas como uma palavra Minha podia trazer Lázaro do túmulo, também é suficiente para dar a vida eterna a todos.

6. As vezes acontece que um animal ou pássaro após uma longa associação com o homem retorna à sua própria espécie, mas eles, em vez de acolhê-lo, o agridem e o fazem até a morte, porque por sua longa residência e familiaridade com o homem, seus hábitos e seu modo de vida mudaram

completamente. Da mesma forma que os animais não admitem em sua sociedade aqueles de sua espécie que estiveram sob a influência do homem, como o santo e os anjos no céu podem acolher os pecadores que viveram em relações íntimas com os homens maus? Isto não significa que os santos e os anjos não tenham amor por homens pecadores, mas a atmosfera santa do céu será desagradável para tais homens. Pois claramente, quando neste mundo os pecadores não gostam da companhia de homens bons, como eles podem ser felizes em sua companhia por toda a eternidade? Para eles, um céu desse tipo seria tão desagradável quanto o próprio inferno.

Não suponhamos que Deus ou Seu povo expulsarão os pecadores para fora do céu e os lançarão no inferno, pois Deus, que é Amor, nunca lança ninguém no inferno, nem jamais o fará. É a vida impura do pecador que o manterá no inferno. Muito antes do fim da vida trazer o céu e o inferno para perto de nós, foi estabelecido no coração de cada homem, de acordo com sua natureza boa ou má, seu próprio céu ou inferno. Portanto, quem desejar ser salvo daquele tormento eterno (nt.: ver nota na página 19), que se arrependa verdadeiramente de seus pecados e me dê seu coração, para que, por Minha presença com ele e pela influência do Espírito Santo, ele possa se tornar para sempre um filho do Reino de Deus.

7. Um rebelde contra um rei ou governo neste mundo pode se salvar, refugiando-se em outro país, mas para onde um rebelde contra Deus pode fugir para segurança? Onde quer que ele vá,

mesmo no céu ou no inferno, ele encontrará Deus sempre presente. (Salmos 139:7,8). Ele encontrará sua segurança somente no arrependimento e na submissão a seu Senhor.

8. Para Adão e Eva, as folhas de figo eram uma cobertura muito escassa, então Deus lhes deu vestimentas de pele. Assim também as boas ações do homem são tão inúteis quanto as folhas de figo para salvá-lo da ira que está por vir. Nada será suficiente, a não ser meu manto de justiça.

9. O inseto não pensa no poder ardente e destrutivo da chama, mas fascinada por seu brilho corre para dentro dela e perece. Então o homem, independentemente do poder destrutivo e venenoso do pecado, e sentindo apenas seu encanto, corre para sua destruição eterna (nt.: ver nota na página 19). Mas minha luz salva o pecador da morte, e lhe dá vida e felicidade duradoura. O homem foi feito para ser capaz de se apropriar do precioso dom de Minha verdadeira luz.

10. O pecado não é uma ilusão ou uma coisa da imaginação, mas neste estado de escuridão espiritual, pelo exercício da má vontade do homem, tais sementes vivas do mal vieram à existência, e para sempre infectarão seu espírito e finalmente o destruirão - assim como a varíola em muito pouco tempo destruirá a beleza de um homem para sempre, transformando-a em feiúra repulsiva. Como Deus não criou a maldade, assim também Ele não criou doenças e dores corporais. Elas são simplesmente a consequência natural da desobediência do homem. Dor e doença também não são coisas da imaginação, mas são frutos

visíveis e exteriores da doença oculta e invisível do pecado, seja o próprio pecado ou o da família da qual se é membro. Quando todos esses membros se arrependem e estão unidos a Mim, Meu sangue que dá saúde circula por todos, curando todas as suas doenças internas e invisíveis e dando-lhes saúde por toda a eternidade. Pois um homem com tal estado de saúde foi criado, para que pudesse viver para sempre em felicidade com seu Senhor e Mestre.

2.2

O Discípulo,

Mestre, nestes dias alguns homens cultos e seus seguidores consideram Tua expiação e a redenção pelo sangue como inúteis e sem sentido, e dizem que Cristo foi apenas um grande mestre e exemplo para nossa vida espiritual, e que a salvação e a felicidade eterna dependem de nossos próprios esforços e boas ações.

O Mestre,

1. Nunca esqueça que as idéias espirituais e religiosas estão menos ligadas à cabeça do que ao coração, que é o templo de Deus, e quando o coração está cheio da presença de Deus, a cabeça também é iluminada. Pois a mente e os olhos do entendimento são inúteis sem a verdadeira luz, como quando os olhos naturais estão sem a luz do dia. No escuro, pode-se confundir uma corda com uma cobra, assim como os sábios deste mundo pervertem a verdade espiritual e desviam as

mentes simples. Assim, Satanás, ao enganar Eva, fez uso não das ovelhas ou da pomba, mas da serpente, a mais astuta de todos os animais. Então ele toma a sabedoria dos sábios e a habilidade dos sábios, e deles faz instrumentos adequados ao seu propósito. Mas não basta ser sábio e inteligente; é preciso também ter a inocência da pomba, por isso eu disse: "Sede vós sábios como serpentes e inofensivos como pombas" (Mateus 10:16).

2. Minha cruz e minha expiação fazem o mesmo para os crentes que a serpente de bronze fez para os israelitas, pois quem olhou para aquilo com os olhos da fé foi salvo (Números 21:9, João 3:14,15). Havia alguns, porém, que, em vez de acreditarem, pensaram nela como apenas um pedaço de bronze e começaram a criticar e dizer: "Se Moisés tivesse fornecido um antídoto, ou nos desse alguma droga poderosa ou remédio especial para estas serpentes venenosas, isso seria um objeto de fé apropriado, mas que poder tem este poste sobre o veneno?" Todos eles morreram. Também hoje em dia, aqueles que se atrapalham sobre o método de salvação que Deus designou, perecerão no veneno de seu próprio pecado.

3. Um jovem caiu em um precipício e ficou tão ferido, e perdeu tanto sangue que estava no ponto de morte. Quando seu pai o levou ao médico ele disse: "A vida é o sangue, e o suprimento do sangue deste jovem está esgotado; mas se alguém está preparado para sacrificar sua própria vida, ele pode se recuperar, caso contrário morrerá". O pai, cujo coração estava transbordando de amor por seu filho, ofereceu seu próprio sangue, e este

sendo injetado nas veias do jovem ele se recuperou. O homem caiu do monte da santidade e mentiras quebradas e feridas por seus pecados, e por causa dessas feridas sua vida espiritual diminuiu e ele está perto da morte. Mas para aqueles que acreditam em Mim eu derramo meu próprio sangue eterno e espiritual, para que possam ser salvos da morte e obter a vida eterna. Para este fim, vim para que tenham vida e a tenham mais abundantemente (João 10:10), e assim vivam para sempre.

4. Nos tempos antigos, os homens eram proibidos de beber o sangue dos animais, ou de comer certos alimentos, na crença de que assim escapariam de certas doenças; e também para que, como o homem tem um corpo animal, suas propensões animais não se fortalecessem comendo carne e bebendo sangue. Mas agora "Minha carne é realmente alimento e Meu sangue é realmente bebida" (João 6:55), pois eles dão vida espiritual, e por eles se recebe saúde perfeita e felicidade e alegria celestiais.

5. O perdão dos pecados não significa salvação plena, pois isso só pode vir com perfeita liberdade do pecado. Pois é possível que um homem morra da doença de seu pecado, embora tenha recebido o perdão total por isso. Por exemplo, um homem teve seu cérebro afetado devido a uma doença de longa data, e enquanto assim afetado, ele fez um ataque a outro homem e o matou. Quando a sentença de morte foi pronunciada contra ele, seus parentes explicaram as circunstâncias e pediram misericórdia para ele, e ele recebeu perdão pelo

pecado de assassinato. Mas antes que seus amigos pudessem alcançá-lo com a boa notícia, na verdade enquanto eles estavam a caminho, ele havia morrido da doença pela qual ele havia cometido o assassinato.

Qual foi a vantagem deste indulto para o assassino? Sua verdadeira segurança teria sido ser curado de sua doença, e então ele teria tido verdadeira felicidade em seu indulto. Por esta razão, eu me manifestei na carne para poder libertar os crentes penitentes da doença do pecado, de sua punição e da morte; tirando assim tanto a causa como o efeito. Eles não morrerão em seus pecados, pois eu os salvarei (Mateus 1:21), e eles passarão da morte para se tornarem herdeiros da vida eterna.

6. Para muitas pessoas a vida está cheia de perigos, e elas são como aquele caçador que avistou um favo de mel no galho de uma árvore saliente de um riacho. Subindo, ele começou a apreciar o mel, desconhecendo o fato de que estava em perigo de morte, pois no riacho abaixo dele havia um jacaré com as mandíbulas abertas esperando para devorá-lo, enquanto ao redor do pé da árvore uma matilha de lobos se reunira esperando por ele descer. Pior ainda, a árvore em que ele estava sentado havia sido devorada nas raízes por um inseto e estava pronta para cair. Em pouco tempo ela caiu, e o caçador incauto tornou-se a presa do jacaré. Assim, também o espírito humano, encolhido no corpo, desfruta por pouco tempo dos falsos e fugazes prazeres do pecado reunidos no favo de mel do cérebro, sem pensar

que ele está no meio desta temível selva do mundo. Ali Satanás se senta pronto para despedaçá-lo, e o inferno como um jacaré espera com a boca aberta para engoli-lo, enquanto, o pior de tudo, o minúsculo inseto invisível do pecado devorou as próprias raízes do corpo e da vida. Logo a alma cai e se torna uma presa eterna para o inferno.(nt.: ver nota na página 19) Mas o pecador que vem a Mim, livrarei do pecado, de Satanás e do inferno, e lhe darei alegria eterna "que ninguém lhe tirará" (João 26:22).

7. Satanás, com fala astuta e seduções, atrai os homens para ele e os engole como uma cobra fascina os passarinhos pelo magnetismo de seu olho cintilante, e faz deles uma presa. Mas àqueles que acreditam em Mim, eu dou libertação daquela velha serpente e das seduções deste mundo destruidor de almas. Liberto-os para que, como um pássaro, resistindo facilmente à força da gravidade que está na terra, voe livremente através do céu aberto, eles montam nas asas da oração e alcançam finalmente a morada da segurança e seu coração querido lar, atraído pelas doces atrações de Meu amor.

8. Assim como um homem com icterícia vê tudo amarelo, assim também para o pecador e o próprio filósofo a verdade assume a forma e a moda de seu pecado ou de suas teorias, e não é uma questão de muita surpresa se tais pessoas vão um passo além e me consideram um pecador como eles. Mas minha obra, que é a salvação dos pecadores, não depende da boa opinião do mundo, mas para sempre segue seu caminho imperturbável na vida

dos crentes. Assim como Levi, estando ainda nos lombos de Abraão, me pagou o dízimo embora ainda não tivesse nascido, assim todas as gerações de crentes ofereceram em Mim, na cruz, a expiação e o resgate por seus pecados, embora não tivessem sequer nascido naquela época; pois esta salvação é para todas as raças de homens do mundo.

9. Este ensino, que um homem pode por seu próprio esforço e boas obras adquirir a salvação, é insensato e absurdo enquanto o homem não nascer de novo. Governantes mundiais e professores de moral dizem: "Torne-se bom fazendo o bem", mas o que eu digo é isto: "Torne-se bom antes de fazer boas obras". Quando essa nova e boa vida tiver sido iniciada, as boas ações serão o resultado natural.

É apenas um tolo que dirá que uma árvore amarga, dando frutos constantemente, se tornará finalmente doce. De fato, uma árvore amarga pode tornar-se doce ao ser enxertada em uma árvore doce, de modo que a vida e as qualidades peculiares à árvore doce passarão para a árvore amarga e seu amargor natural passará. Isto é o que chamamos de uma nova criação. Assim também o pecador pode ter o desejo de fazer o que é certo, e ainda assim o único resultado é o pecado; mas quando ele se arrepende e pela fé é enxertado em Mim, o velho homem nele morre, e ele se torna uma nova criatura. Então, desta nova vida que tem sua origem na salvação, as boas ações surgem como frutos, e este fruto permanece para sempre.

10. Há muitos que aprenderam por experiência

que a bondade natural do homem não pode dar verdadeira paz de coração, nem pode dar-lhe uma certeza de salvação ou de vida eterna. O jovem que veio até Mim em busca da vida eterna é um caso em questão. Seu primeiro pensamento em relação a Mim estava errado, assim como o de alguns homens mundanos e seus seguidores nos dias de hoje. Ele me achava um daqueles professores que são como sepulcros esbranquiçados, (Mateus 23:27) e em cujas vidas não há uma partícula de verdadeira bondade. Por isso eu lhe disse: "Por que você me pergunta sobre a bondade? Não há ninguém bom além de Um". Mas ele não viu em Mim o único doador de bondade e vida; e quando procurei admiti-lo em Minha companhia e fazer dele um homem verdadeiramente bom, e dar-lhe vida, ele ficou triste e me deixou. Sua vida, porém, deixa uma coisa perfeitamente clara, que é que sua obediência aos mandamentos e sua bondade não o satisfez ou não lhe deu a garantia da vida eterna. Se suas boas obras lhe tivessem dado paz, ele não teria vindo Me inquirir, ou se tivesse vindo, não Me teria deixado em tristeza, mas, acreditando em Minhas palavras, teria ido embora regozijando-se.

Pouco tempo depois, o jovem Paulo me reconheceu, e o desejo de seu coração foi completamente realizado. Em vez de se virar na tristeza, ele desistiu de tudo o que tinha e me seguiu (Filipenses 3:6-15). Assim, todo aquele que deixar de confiar em sua própria justiça e Me seguir, receberá de Mim a verdadeira paz e a vida eterna.

3. ORAÇÃO

3. 1

O Discípulo,

Às vezes esta pergunta é feita: "Já que Deus está plenamente consciente de nossas necessidades, e sabe como supri-las da melhor maneira, não apenas para o bem, mas para o mal, como devemos orar a Ele sobre elas? Se nossas necessidades são temporais ou espirituais, podemos, por nossas orações, alterar a vontade de Deus"?

O Mestre,

1. Aqueles que fazem tal pergunta mostram claramente que não sabem o que é a oração. Eles não viveram uma vida de oração, ou saberiam que a oração a Deus não é uma forma de mendicância. A oração não consiste em um esforço para obter de Deus as coisas necessárias para esta vida. A oração é um esforço para se apoderar do próprio Deus, o Autor da vida, e quando encontramos Aquele que é a fonte da vida e entramos em comunhão com Ele, então toda a vida é nossa e com Ele tudo o que fará com que a vida seja perfeita. Aos malfeitores, Deus, por amor a eles, dá o que é necessário para sua vida neste mundo, mas suas necessidades espirituais Ele nem sequer lhes mostra, pois eles não têm vida espiritual.

Se Ele lhes concedesse tais bênçãos espirituais, eles não seriam capazes de apreciá-las. Mas para aqueles que acreditam que dons de ambos os tipos são concedidos, especialmente bênçãos espirituais, com o resultado de que muito em breve eles dão pouca consideração às bênçãos temporais, mas fixam seu amor no invisível e espiritual. Não podemos alterar a vontade de Deus, mas o homem de oração pode descobrir a vontade de Deus em relação a si mesmo. Pois aos homens deste tipo, Deus se manifesta na câmara oculta do coração, e mantém comunhão com eles; e quando Seus propósitos graciosos se mostram para o bem deles, então as dúvidas e dificuldades das quais se queixam passam para sempre.

2. A oração é, por assim dizer, um sopro do Espírito Santo, e Deus derrama seu Espírito Santo na vida dos orantes, de modo que eles se tornam "almas vivas" (Gênesis 2:7; João 20:22). Eles nunca morrerão, pois o Espírito Santo se derrama por meio da oração em seus pulmões espirituais, e enche seus espíritos de saúde e vigor e vida eterna.

Deus, que é Amor, concedeu livremente a todos os homens as coisas que são necessárias tanto para a vida espiritual como para a vida temporal, mas como Ele oferece a salvação e Seu Espírito Santo a todos tão livremente, estas dádivas são levemente estimadas. Mas a oração nos ensina a valorizá-las, pois são tão necessárias quanto o ar e a água, o calor e a luz, sem os quais a vida é impossível. As coisas para nossa vida espiritual Deus as proveu livremente, mas os homens as

consideram de tão pouca importância que não oferecem graças a seu Criador; mas, por outro lado, Seus dons de ouro, prata e jóias preciosas, que são bens escassos e obtidos com grande dificuldade, eles estimam muito, embora com tais coisas a fome e a sede do corpo não possam ser saciadas, nem os anseios do coração possam ser satisfeitos. Com tal loucura, os homens do mundo agem com relação às coisas espirituais, mas ao homem de oração é dada a verdadeira sabedoria e a vida eterna.

3. Este mundo é como um oceano no qual os homens afundam e são afogados, mas os animais marinhos levam sua vida nas águas mais profundas, porque ocasionalmente vêm à superfície e, abrindo a boca, tomam uma certa quantidade de ar, o que lhes permite viver nas profundezas. Assim, aqueles que se elevam à superfície deste oceano da vida, por meio da oração privada, respiram o Espírito de Deus que dá vida, e encontram até mesmo neste mundo vida e segurança.

4. Embora os peixes passem toda sua vida na água salgada do mar, eles mesmos não se tornam salgados, porque têm vida neles; assim o homem de oração, embora tenha que viver neste mundo cheio de pecado, permanece livre da mancha pecaminosa, porque por meio da oração sua vida é mantida.

5. Assim como a água salgada do mar é puxada para cima pelos raios quentes do sol, e gradualmente assume a forma de nuvens, e, transformada assim em água doce e refrescante,

cai em chuveiros sobre a terra (pois a água do mar, ao subir, deixa para trás seu sal e amargura), Assim, quando os pensamentos e desejos do homem de oração se elevam como emanações nebulosas da alma, os raios do Sol da Retidão purificam-nos de toda mancha pecaminosa, e suas orações se tornam uma grande nuvem que desce do céu em uma chuva de bênçãos, trazendo refresco a muitos sobre a terra.

6. Assim como a ave aquática passa sua vida nadando na água, mas quando em vôo suas penas estão perfeitamente secas, assim os homens de oração têm sua morada neste mundo, mas quando chega a hora de voar para o alto, eles passam deste mundo poluído pelo pecado e chegam sem mancha ou ferrugem em sua eterna casa de repouso.

7. O navio, muito apropriadamente, tem seu lugar na água, mas se a água flui para dentro do navio é tanto impróprio quanto perigoso. Da mesma forma, para um homem ter sua morada neste mundo é certo e bom para si e para os outros, pois, mantendo-se a flutuar, ele será capaz de ajudá-los a chegar junto consigo mesmo ao paraíso da vida. Mas se o mundo encontra seu caminho em seu coração significa morte e destruição. Portanto, o homem de oração sempre reserva seu coração para Aquele que o formou para ser seu templo, e assim tanto neste mundo como no que está por vir, ele descansa em paz e segurança.

8. Todos nós sabemos que sem água é impossível viver; mas se afundarmos debaixo dela sufocamos e morremos. Enquanto precisamos fazer uso e

beber água, não devemos cair e afundar sob ela. Portanto, o mundo e as coisas mundanas devem ser usados com discrição, pois sem eles a vida não só é difícil como impossível. Para seu próprio propósito, Deus criou o mundo para que os homens possam fazer uso dele, mas os homens não devem se afogar nele, pois assim o sopro da oração é interrompido e eles perecem.

9. Se, deixando de viver a vida de oração, a vida do espírito começa a falhar, então aquelas coisas mundanas que se destinam a ser úteis tornam-se dolorosas e destrutivas. O sol, por sua luz e calor, faz com que todas as coisas vegetais vivam e floresçam, e também as faz murchar e morrer. O ar também dá vida e vigor a todos os seres vivos, mas ele mesmo é a causa de sua decomposição. Portanto, *"Vigiai e Orai"*.

10. Devemos viver neste mundo que, embora estejamos nele, não somos dele, e então as coisas deste mundo, em vez de serem dolorosas, serão úteis e ajudarão o crescimento da vida espiritual; mas somente nesta condição, que o espírito mantenha sempre o rosto voltado para o Sol da Retidão. Assim, às vezes acontece que em um terreno de imundice e sujeira, flores brotam e florescem, e o cheiro doce das flores domina o cheiro maligno do lugar. As plantas, voltando-se para o sol, recebem dele luz e calor, e a sujeira, em vez de ser prejudicial às plantas, fertiliza-as e as ajuda a crescer e florescer. Assim, também o homem de oração enquanto ora, volta seu coração para Mim, e recebe de Mim luz e calor, e em meio aos maus odores deste mundo maligno, o cheiro

doce de sua nova e santa vida Me glorifica, e nele se produz não somente odores doces, mas também frutos que permanecerão para sempre.

3.2

1. Orar não implica que sem oração Deus não nos daria nada ou que Ele não estaria ciente de nossas necessidades, mas tem esta grande vantagem, que na atitude de oração a alma está mais apta a receber o Doador da bênção assim como aquelas bênçãos que Ele deseja conceder. Assim, a plenitude do Espírito não foi derramada sobre os Apóstolos no seu primeiro dia, mas após dez dias de preparação especial.

Se uma bênção fosse concedida a um sem uma prontidão especial para ela, ele não a valorizaria o suficiente nem a conservaria por muito tempo. Por exemplo, porque Saul obteve o Espírito Santo e a realeza sem procurá-los, logo os perdeu a ambos, pois havia partido de casa não para obter o Espírito Santo, mas para procurar seus jumentos perdidos (1 Samuel 9:3; 10:11; 5:13-14; 31:4).

2. Só o homem de oração pode adorar a Deus em espírito e verdade. Outros são como a planta sensível; durante a adoração, afetados pelo ensinamento e pela presença do Espírito Santo, eles se encolhem, por assim dizer, e curvando a cabeça se tornam sérios, mas dificilmente deixam a igreja antes de relaxar e seguir em frente como antes.

3. Se não cuidarmos de uma árvore ou arbusto que dê bons frutos ou flores, ela degenerará e

voltará ao seu estado selvagem. Da mesma forma, se o crente, através da negligência da oração e da vida espiritual, deixar de habitar em Mim, ele, por causa desse descuido, cairá desse estado de bem-aventurança, e afundando-se novamente em seus velhos caminhos pecaminosos, será perdido.

4. Quando vemos um grou parado parado ao lado de um tanque ou de um lago, podemos supor por sua atitude que ele está pensando na glória de Deus ou na excelente qualidade da água. Mas nada disso! Ele fica ali parado por horas, mas no momento em que vê um sapo ou um pequeno peixe, ele o fisga e o engole. Tal é a atitude e o método de muitos com relação à oração e à meditação religiosa. Sentados às margens do oceano sem limites de Deus, eles não pensam em Sua majestade e amor, ou em Sua natureza divina que limpa do pecado e satisfaz a alma faminta, mas se envolvem no pensamento de adquirir algum objeto especialmente desejado, por meio do qual podem se entregar mais plenamente às delícias deste mundo fugaz. Assim, eles se afastam da fonte da verdadeira paz e, mergulhando nas alegrias deste mundo que se desvanece, morrem e passam.

5. A água e a gasolina vêm ambas da terra, e embora pareçam ser semelhantes e mesmo iguais, são na natureza e no propósito exatamente opostas, pois uma extingue o fogo e a outra lhe acrescenta combustível. Assim também o mundo e seus tesouros, o coração e sua sede de Deus são semelhantemente Sua criação. Agora o resultado da tentativa de satisfazer o coração com a riqueza,

o orgulho e as honras deste mundo é o mesmo como se se tentasse apagar um fogo com gasolina, pois o coração só pode encontrar facilidade e satisfação Nele que o criou e o desejo do qual é consciente (Salmos 42:1,2). Portanto, a quem agora vem a Mim, eu lhe darei aquela água viva para que nunca mais tenha sede, mas será nele um poço de água que brota para a vida eterna (João 4:14).

6. Os homens tentam *em vão* encontrar a paz no mundo e nas coisas do mundo, pois a experiência mostra claramente que a verdadeira paz e satisfação não se encontram neles. Eles são como o menino que encontrou uma cebola e começou a descascar suas peles na esperança de encontrar algo dentro dela, assim como se encontra em uma caixa ao tirar a tampa. Mas sua expectativa era totalmente inútil, já que ele não encontrou nada além da última pele, pois uma cebola não é nada além de uma coleção de peles. E este mundo e tudo o que a ele pertence provou ser vaidade de vaidades (Eclesiastes 12:8), até que os homens descobrem a verdadeira fonte da paz.

7. O mundo é como uma miragem, e o buscador da verdade, na esperança de encontrar algo que satisfaça seu espírito sedento, começa em busca dele, mas não encontra nada além de decepção e desespero. A água da vida não pode ser encontrada em tanques feitos pelo homem ou em cisternas rachadas; mas aqueles que se aproximam de Mim em oração com um coração puro encontrarão em Mim, que sou a fonte da água viva, aquela da qual poderão obter satisfação,

revigoramento e vida eterna (Isaías 55:1; Jeremias 2:13; Apocalipse 22:17).

Uma mulher estava viajando ao longo de uma trilha na montanha, carregando seu filho nos braços, quando a criança, ao avistar uma bonita flor, fez tal movimento nos braços de sua mãe que caiu de cabeça para baixo na montanha, bateu com a cabeça em uma rocha e morreu na hora. Agora está perfeitamente claro que a segurança e o sustento da criança se encontravam no seio de sua mãe, e não naquelas flores fascinantes que foram a causa de sua morte. Assim age o crente cuja vida não é uma vida de oração. Quando ele percebe os prazeres fugazes e fascinantes do mundo, esquece meu amor e meus cuidados, que são muito maiores do que os da mãe, e, negligenciando o leite espiritual que eu lhe forneço, salta de meus braços e se perde.

9. O sustento que a mãe fornece é tão arranjado que não pode ser obtido sem algum esforço por parte do bebê. Assim também Meus filhos que eu tenho no seio não podem obter sustento sem buscar o leite espiritual que é capaz de salvar suas almas. E como a criança não precisa ser ensinada, mas sabe por instinto onde e como obter seu alimento, assim aqueles que nascem do Espírito sabem por instinto espiritual, e não por filosofia ou sabedoria mundana, como orar e obter de Mim, sua Mãe espiritual, o leite da vida eterna.

10. Infundi na natureza do homem fome e sede, para que ele não se considere, como Deus por pura desatenção, mas que dia após dia possa ser lembrado de suas necessidades e que sua vida

esteja ligada à vida e à existência de Alguém que o criou. Assim, tomando consciência de seus defeitos e necessidades, ele pode permanecer em Mim e eu nele, e então ele sempre encontrará em Mim sua felicidade e alegria.

3.3

1 . Orar é, por assim dizer, falar comigo, e assim estar em comunhão e permanecer em mim para se tornar como eu. Há uma espécie de inseto que se alimenta e vive entre a grama e as folhas verdes e se torna como eles em cor. Também o urso polar que habita entre as neves brancas tem a mesma brancura nevada, e o tigre de Bengala tem sobre sua pele as marcas dos canaviais entre os quais vive. Assim, aqueles que por meio da oração permanecem em comunhão comigo participam, com os santos e anjos, de Minha Natureza, e sendo formados à Minha imagem, tornam-se como Eu.

2. Quando por pouco tempo atraí Pedro, Tiago e João para a comunhão comigo no Monte, mostrei-lhes um pouco de Minha glória, e de todos os santos apareceram apenas dois, Moisés e Elias; eles ficaram tão cativados com aquele breve vislumbre de glória celestial que desejaram erguer três tabernáculos para viver ali (Mateus 17:1-5). Quão maravilhosa será, então, a felicidade daqueles que habitam em Mim, e com santos e anjos inumeráveis entram em seu almejado céu, e compartilham comigo toda a Minha glória que não conhece decaimento nem sombra de mudança (João 17:24; Tiago 1:17). O homem de oração

nunca estará só, mas permanecerá para sempre comigo e com os meus santos (Mateus 28:20; Zacarias 3:7-8).

3. Não é grande coisa controlar e fazer uso de animais selvagens, relâmpagos, vento, luz e outros poderes da natureza, mas ganhar o domínio sobre o mundo e Satanás e a si mesmo, com todas as suas paixões, é verdadeiramente algo muito importante e necessário. Somente àqueles que vivem uma vida de oração eu concedo o poder de vencer todo o poder do inimigo (Lucas 10:17,20), de modo que mesmo enquanto eles vivem neste mundo eles permanecem comigo nos lugares celestiais (Efésios 2:6), e Satanás estando abaixo e eles acima nunca é capaz de alcançá-los, mas eles permanecem para sempre comigo em segurança e sem um tremor de medo.

Embora os homens tenham agora obtido o controle sobre os poderes da natureza, eles não podem viajar além dos limites do ar, enquanto o homem de oração, tendo dominado Satanás e a si mesmo, pode alcançar à vontade os céus eternos.

4. Assim como a abelha recolhe o doce suco das flores e o transforma em mel sem ferir sua cor ou fragrância, assim também o homem de oração reúne a felicidade e se beneficia de toda a criação de Deus sem fazer nenhuma violência a ela. Assim como as abelhas também recolhem seu mel das flores em todos os tipos de lugares diferentes e o armazenam no favo de mel, assim também o homem de Deus reúne pensamentos e sentimentos doces de todas as partes da criação, e em comunhão com seu Criador recolhe em seu coração

o mel da verdade, e em paz duradoura com Ele em todos os momentos e em todos os lugares, saboreia com prazer o doce mel de Deus.

5. Agora é o momento de obter e guardar nos vasos de nossos corações o óleo do Espírito Santo, como fizeram as cinco virgens sábias (Mateus 25:1-13); caso contrário, como as cinco tolas, não nos depararemos com nada além de tristeza e desespero. Agora também vocês devem recolher o maná para o verdadeiro sábado, caso contrário não lhes restará nada além de tristeza e desespero (Êxodo 16:15,27). "Ore, portanto, para que sua fuga não seja no inverno", ou seja, em tempo de grande angústia ou nos últimos dias, "ou no sábado", ou seja, o reinado de mil anos de descanso eterno, pois tal oportunidade nunca mais ocorrerá (Mateus 24:20).

6. Da mesma forma que o clima produz uma mudança na forma, na cor e nos hábitos de crescimento das plantas e flores, aqueles que mantêm comunhão comigo passam por um desenvolvimento de sua natureza espiritual no hábito, aparência e disposição; e despindo-se do velho homem, eles são transformados em Minha própria imagem gloriosa e incorruptível.

Com meu dedo, escrevi no chão o estado pecaminoso de cada um daqueles que, independentemente de sua vileza interior, trouxeram a mulher pega em adultério para condenação, de modo que a deixaram um a um e foram embora envergonhados e cabisbaixos. Com Meu dedo, também, aponto em segredo para meus servos suas feridas de pecado, e quando eles se

arrependem, com um toque do mesmo dedo eu os curo; e da mesma forma que uma criança agarra o dedo de seu pai e por ele ajuda a caminhar junto com ele, assim eu com Meu dedo conduzo meus filhos pelo caminho deste mundo até sua casa de repouso e paz eterna (João 14:2,3).

7. Muitas vezes os homens oram ao Pai em Meu nome, mas não permanecem em Mim, isto é, levam Meu nome na boca e nos lábios, mas não em seus corações e vidas. Esta é a razão pela qual eles não obtêm aquilo pelo qual oram. Mas quando eu permaneço neles e eles em Mim, então tudo o que eles pedem ao Pai eles recebem, porque oram sob a direção do Espírito Santo naquela condição. O Espírito Santo lhes mostra o que glorificará o Pai e será melhor para si mesmos e para os outros. Caso contrário, receberão tal resposta como um filho mau recebeu de um governador a quem seu pai havia servido com grande coragem e honra. Quando o filho apresentou uma petição em nome de seu pai e pediu algum emprego e favor, o governador lhe indicou sua vida e hábitos malignos, e disse: "Não me peça em nome de seu pai, mas primeiro vá e aja de acordo com seu exemplo". Que o alto valor dele não esteja somente em seus lábios, mas carregue-o em sua vida, e então sua petição será aceita".

8. Entre as orações daqueles que me adoram e me louvam apenas com os lábios e daqueles que o fazem de coração, há uma diferença muito grande. Por exemplo, um que era um verdadeiro adorador estava constantemente orando por outro para que seus olhos pudessem ser abertos e para que ele

pudesse aceitar a verdade, enquanto o outro era um adorador em nome apenas orava frequentemente em sua inimizade contra Meu verdadeiro adorador para que ele fosse atingido pela cegueira. Finalmente as orações do verdadeiro adorador foram ouvidas pela vontade amorosa de Deus, e aquele que antes era apenas um hipócrita, recebeu a visão espiritual. Com seu coração cheio de alegria, este homem tornou-se um verdadeiro crente e um irmão sincero e duradouro de Meu verdadeiro servo.

9. A oração torna possível aos homens coisas que eles acham impossíveis por outros meios, e eles experimentam coisas tão maravilhosas na vida que não só se opõem às regras e opiniões da sabedoria do mundo, mas são considerados totalmente impossíveis. Os homens científicos não reconhecem que Aquele que colocou todas as coisas criadas em ordem e fez leis para elas, não pode ser preso atrás das grades de suas próprias leis. Os caminhos do grande Legislador são inescrutáveis, porque Sua eterna vontade e propósito é a bênção e prosperidade de todas as Suas criaturas, e a razão pela qual o homem natural não pode compreender este fato é porque as coisas espirituais são discernidas espiritualmente (1 Coríntios 2:14).

O maior de todos os milagres é o novo nascimento no homem, e para o homem que experimentou este milagre, todos os outros se tornam possíveis. Agora, em países muito frios, uma ponte de água é uma visão comum, porque quando a superfície de um rio é congelada com força, a água sob ela ainda corre livremente, mas os homens atravessam a

ponte gelada com facilidade e segurança. Mas se se falasse de uma ponte de água que atravessa um rio fluindo para pessoas que estão constantemente transpirando no calor de um clima tropical, eles diriam imediatamente que tal coisa era impossível e contra as leis da natureza. Há a mesma grande diferença entre aqueles que nasceram de novo e que pela oração mantêm sua vida espiritual, e aqueles que vivem vidas mundanas e valorizam apenas as coisas materiais, e por isso são totalmente ignorantes da vida da alma.

10. Aquele que deseja pela oração obter de Deus a bênção de uma vida espiritual, deve acreditar e obedecer sem questionar. O homem que veio a mim com uma mão ressequida, quando lhe ordenei que estendesse sua mão instantaneamente obedeceu, e assim sua mão ficou inteira como a outra (Mateus 12:10-13). Mas suponha que ao invés daquela obediência instantânea ele tivesse começado a discutir e dizer: "Como eu posso estender minha mão? Se eu fosse capaz de fazer isso, por que eu viria a Ti? Primeiro de tudo, cure minha mão, e então poderei estendê-la". Tudo isso teria sido considerado muito razoável e direto ao ponto, mas sua mão nunca teria sido curada.

Aquele que ora deve acreditar e ser obediente, e estender para Mim em oração suas mãos fracas e murchas, e então caberá a Mim dar-lhe vida espiritual, e de acordo com sua necessidade ela lhe será concedida (Mateus 21:22).

4. SERVIÇO

4.1

O Discípulo,
Mestre, qual é o verdadeiro significado de serviço? É que servimos o Criador e depois Suas criaturas por Sua causa? A ajuda do homem, que afinal não é mais que um simples verme, tem algum valor para Deus no cuidado de Sua grande família, ou Deus precisa da ajuda do homem para proteger ou preservar qualquer uma de Suas criaturas?

O Mestre,
1. O serviço significa a atividade da vida espiritual e é a oferenda natural impulsionada pelo amor. Deus, que é Amor, está sempre ativo no cuidado de Sua criação, e Seu desejo é que Suas criaturas e especialmente o homem, que Ele formou à Sua própria imagem e semelhança, nunca sejam ociosos. No cuidado e preservação de Suas criaturas, Deus não precisa da ajuda de ninguém, pois Ele as criou de tal forma que sem Sua ajuda elas não poderiam continuar a existir, e Ele é quem providenciou tudo o que é necessário para satisfazer seus desejos. No verdadeiro serviço aos outros há esta grande vantagem de que Ele ajuda a quem serve - tal como aconteceu com você no Tibete. Quando você estava com medo da morte por causa do frio intenso, você viu um homem enterrado na neve e a ponto de morrer, você foi até ele e o levantou sobre seus ombros, e os

esforços que você fez produziram calor em seu corpo que também passou para o dele, e tanto ele quanto você foram salvos, de modo que ao resgatá-lo você salvou sua própria vida. Este é o verdadeiro fim do serviço. Ninguém pode viver sozinho e privado da ajuda de outros. Se alguém recebesse ajuda de outro e não estivesse disposto a devolver a ajuda que pudesse, um indivíduo tão ingrato não teria o direito de esperar qualquer ajuda de ninguém.

2. Até que um homem traga ao serviço de Deus e do homem faculdades e poderes com os quais Deus o dotou, ele não receberá de Deus a ajuda que só Ele pode conceder. Assim que o homem fizer sua parte, Deus a completará. Por exemplo, a remoção da pedra do túmulo de Lázaro foi obra do homem, e não era necessário que Deus usasse seu poder para fazer isso; mas quando o povo tinha rolado a pedra, então Deus, que Sou Eu mesmo, fez aquilo que estava além do poder e da habilidade do homem, pois eu dei vida aos mortos. Mesmo depois disso, havia trabalho para o homem fazer ao libertar Lázaro da roupa da sepultura para que ele pudesse ser perfeitamente livre (João 11:39,41,44).

Portanto, em relação àqueles que estão mortos em pecado. É o trabalho de Meus discípulos rolar as lápides dos obstáculos e das dificuldades, mas dar vida é Meu trabalho. Muitas vezes, também, alguns que receberam vida espiritual ainda permanecem em cativeiro aos seus velhos maus hábitos e más associações, e é dever de Meus filhos conduzi-los à liberdade perfeita; e para prestar este grande serviço eles devem estar sempre atentos de

coração e alma.

3. Um certo rei em seu leito de morte falou a um fiel servo dele da seguinte maneira: "Tem sido meu costume, ao iniciar uma viagem, enviá-lo adiante de mim para anunciar-me e fazer os preparativos para minha recepção. Vou para a terra dos mortos". Ide, portanto, e informai-lhes que estou prestes a me juntar a eles". No início o servo honesto não entendeu o que seu senhor queria dizer, mas assim que viu que seu significado era que ele deveria morrer e assim o preceder à terra dos mortos, o fiel servo, sem hesitação ou dúvida, afundou uma espada em seu coração, e assim entrou no país dos mortos, lá para aguardar seu senhor. Assim, é dever daqueles que Me servem, que sou o Senhor da Vida e o Rei dos reis (Atos 15; Apoc. 19:16), levar o evangelho da salvação àqueles que estão mortos em pecado, e estar pronto até mesmo para dar suas vidas por Mim, que vim à terra para sua salvação e virei ainda mais uma vez (Apocalipse 2:10).

4. Um filho rebelde deixou uma vez a casa de seu pai e se juntou a um bando de ladrões e se tornou, com o tempo, tão ousado e impiedoso quanto os demais. O pai chamou seus servos e ordenou que fossem até seu filho e lhe dissessem que se ele se arrependesse e voltasse para casa tudo seria perdoado e ele o receberia em sua casa. Mas os servos, temendo o local selvagem e os ladrões ferozes, recusaram-se a ir. Então o irmão mais velho do jovem, que o amava como a seu pai, partiu para levar a mensagem de perdão. Mas logo após ele ter entrado na selva, um bando de ladrões

o atacou e o feriu mortalmente. O irmão mais novo era um dos membros do bando, e quando reconheceu seu irmão mais velho, ficou cheio de pesar e remorso. O irmão mais velho conseguiu dar a mensagem de perdão e então, dizendo que o propósito de sua vida foi cumprido e o dever de amor cumprido, ele morrreu. Este sacrifício do irmão mais velho causou uma impressão tão profunda no jovem rebelde que ele voltou em penitência para seu pai e daquele dia em diante viveu uma nova vida. Não é justo, portanto, que meus filhos estejam preparados para sacrificar suas vidas a fim de levar a mensagem de misericórdia aos seus irmãos que se desviaram e estão arruinados no pecado, assim como eu também dei minha vida para a salvação de todos?

5. Meus filhos são como sal no mundo (Mateus 5:13). Se os cristais de sal não são dissolvidos, eles não podem transmitir seu sabor. Assim com Meus filhos. Se não forem derretidos no fogo do amor e do Espírito Santo e transformados em sacrifício vivo, eles não poderão trazer uma única alma aquela vida espiritual e celestial pela qual eles podem ser salvos. Eles não serão melhores do que a esposa de Lot que se tornou uma coluna de sal (Gênesis 19:26). Mas assim como para o seu bem eu fui derretido em Gethesemane (Lucas 22:44), e na cruz dei Minha vida para que eu pudesse salvar a vida dos homens, pois a vida deve ser paga com a vida, assim também vocês são chamados a desistir de suas vidas e assim levar o sabor da vida espiritual aos outros e libertá-los da morte.

6. Um certo assassino, ao invés de ser enforcado,

foi enviado para a batalha, e ali lutou por seu rei e seu país com tanta coragem destemida que, apesar de ter sido gravemente ferido, voltou conquistador. Após a vitória, ele foi levado à corte novamente para ser sentenciado. O rei, vendo em seu corpo as marcas de suas feridas, anulou a sentença de morte e não apenas perdoou seu crime, mas também o recompensou altamente e o elevou a um posto de honra. Assim, aqueles que do Meu lado lutam na Guerra Santa contra Satanás com coragem e audácia para salvar seus irmãos e irmãs, não somente receberão de Mim o perdão de seus pecados, mas no reino de Deus lhes concederei uma coroa e um reino (Tiago 5:20; Apocalipse 3:21).

7. Como o cano que é usado para transportar água limpa é mantido limpo pela água que passa através dele, assim aqueles que, através do Espírito Santo, levam a Água da Vida aos outros, são eles mesmos purificados e tornam-se herdeiros do reino de Deus.

8. A melhor maneira de o crente estar preparado para receber o Espírito Santo e para o serviço é ser obediente à voz celestial e imediatamente, tanto quanto permita as suas abilidades, começar a servir. Quanto a se tornar um bom nadador, é inútil receber instrução, a menos que se ingresse na água e tente por si mesmo, e somente praticando constantemente, primeiro em águas rasas e depois nas profundezas, pode-se tornar um adepto da arte, da mesma maneira, para aprender a salvar as almas daqueles que estão afundando nas águas escuras do pecado, a melhor maneira é entrar na

única escola real e prática da divindade, que é a união Comigo mesmo (Atos 4:13).

9. Há alguns que são impedidos de servir, pensando em sua falta de capacidade, e não se lembram que Minha força dá poder na fraqueza (2 Coríntios 12:9). Eles são como inválidos que, embora tenham se recuperado de sua doença e estejam tomando alimentos nutritivos, ainda assim permanecem fracos porque não trabalham e não fazem exercícios adequados. O que tais crentes precisam é que eles depositem sua confiança em Mim e se esforcem para salvar os pecadores da destruição.

4.2

1. O amor é a pedra de toque pela qual a realidade da verdade é percebida, e por ela todos os homens saberão que vós sois Meus discípulos (João 13:35). Também faço uso da espada da justiça, para que à primeira vista alguns estejam inclinados a pensar que, como Salomão, pretendo terminar minha obra sem piedade (1 Reis 3:16-28), mas Meu objetivo, como o dele, é aplicar *a pedra de toque* (*nt.) do amor que trará à tona a verdade, e mostrar que vocês são os filhos daquele Deus de Amor que deu sua vida para salvar a sua. Portanto, vocês devem permanecer nesse amor e servir uns aos outros, e até mesmo dar suas vidas para servir aos outros, como eu também dei Minha vida por vocês. Então, como eu vivo, vós também vivereis (João 14:19).

(*nt.) Pedra de toque: Pedra usada para testar metais preciosos. É como uma lixa em que se raspa ligas de ouro (ou outro metal) e, pela cor do risco na pedra, se decide se é 9 kilates, 14 kilates, 18 kilates, etc. ou seja, a pureza da liga ou percentual de ouro nela. Em grego bíblico é "Basanos" (βασανος, G0931) que passou a significar teste e tormento. É, em muitas traduções bíblicas, traduzida como "tormento" (em Mateus 4:24; Lucas 16:23; Lucas 16:28).

2. Se vós sois Meus discípulos, de fato, vosso serviço de amor dará muitos frutos (João 15:8). E se os homens falarem mal de vós e vos amaldiçoarem, orai por eles e, em vez de os amaldiçoar, deixai-os saborear o doce fruto de vosso amor.

Meninos malvados, quando avistam frutos doces em uma árvore, atiram pedras nela, e a árvore sem murmúrio devolve sobre eles, em vez de pedras, seus encantadores frutos. Pois a árvore não tem pedras para atirar, mas o que Deus lhe deu, ela dá sem reclamar. Não se deixe abater por maus tratos, pois o fato de que os homens lhe atirem com violência é prova cabal de que a sua é uma vida frutífera. Embora eles vos tratem assim por inveja e despeito, no entanto, com isso a glória de vosso Pai celestial se manifesta. Não suponha que Deus tenha fome de glória, ou que falte algo em Sua glória que o homem possa suprir. De modo algum! O objetivo de Seu amor é tirar essa criatura má do estado pecaminoso em que ele caiu e levá-lo para cima, para o céu de Sua glória. Assim, Ele não

dá glória a Si mesmo, mas ao homem, limpando-o e purificando-o, e nisto se manifesta a maravilha e a majestade de Seu amor.

3. Àqueles que, por seu trabalho, permitiram que muitos se afastassem do pecado e encontrassem a justiça em Mim, concederei tal glória que, primeiro, brilharão como as estrelas e, depois, sendo aperfeiçoados, brilharão como o sol no reino de seu Pai. As estrelas se desvanecem e desaparecem ao nascer do Sol da Justiça, mas o desejo de Meu Pai é que Seus filhos sejam perfeitos como Ele mesmo e brilhem com Ele na glória eterna, alegrando-se para sempre em Seu amor sem limites e eterno.

4. Existem pequenas criaturas muito inferiores ao homem, como o pirilampo, com sua luz cintilante, e certas pequenas plantas entre a vegetação do Himalaia, que por sua fraca luminosidade fosforescente iluminam até onde podem a selva escura onde vivem. Pequenos peixes também que nadam nas águas profundas do oceano emitem uma luz cintilante que guia outros peixes e os ajuda a fugir de seus inimigos. Quanto mais meus filhos devem ser luzes no mundo (Mateus 5:14) e estar ávidos em abnegação para trazer para o caminho da verdade, por meio de sua luz dada por Deus, aqueles que, em razão da escuridão, são passíveis de se tornarem presas de Satanás.

5. Se eles não usarem esses poderes enviados pelo céu a serviço de Deus e de Suas criaturas, correm o risco de perder para sempre esses dons celestiais. Isto é o que aconteceu com certos peixes que vivem nas águas profundas de cavernas escuras, também com alguns eremitas no Tibete,

pois ambos viveram tanto tempo na escuridão que perderam completamente a visão. Da mesma forma, o avestruz, por não usar suas asas, perdeu completamente o poder do vôo. Tenha cuidado, portanto, para não negligenciar quaisquer dons ou talentos que lhe tenham sido confiados, mas faça uso deles para que você possa compartilhar da felicidade e glória de seu Mestre (Mateus 25:14-30).

6. Às vezes, quando há algum grande ato de serviço a ser feito, escolho para Meu propósito aqueles que são pouco considerados aos olhos do mundo, pois não se vangloriam de seu próprio poder ou sabedoria, mas depositam toda a sua confiança em Mim, e contabilizando a pouca habilidade que possuem como não tendo grande valor, dedicam tudo o que têm e estão a Meu serviço para os homens (1 Coríntios 1:26-30). Por exemplo, quando eu alimentei no deserto cinco mil homens com cinco pães e dois peixes, vocês se lembrarão que eu não fiz este milagre pela agência de Meus discípulos, pois eles estavam cheios de dúvida e perplexidade e desejavam mandar a multidão embora com fome (João 6:9). Meu servo naquela ocasião era um rapazinho que eu havia curado de paralisia. Cheio de desejo de ouvir Minhas palavras, ele determinou seguir-Me. Sua pobre mãe embrulhou em suas roupas alguns bolos de cevada e peixe seco, o suficiente para dois ou três dias de viagem, então, quando foi feita uma investigação para a comida da multidão, este fiel rapazinho de sem hesitar trouxe tudo o que ele tinha e o colocou aos pés dos discípulos. Embora

houvesse lá pessoas ricas que tinham com eles comida muito melhor, como bolos de trigo, eles não estavam preparados para abrir mão deles; assim foi a partir dos bolos de cevada deste menino, Meu homônimo, que por Minha bênção a multidão foi alimentada com a comida mais saborosa.

7. Há muitos que são tão carentes em gratidão que, quaisquer que sejam as bênçãos que lhes sejam concedidas, mesmo na medida em que os milagres sejam realizados em seu benefício, eles ainda permanecem insatisfeitos e ingratos. Tais pessoas nunca podem ser usadas para o serviço e bênção de outros, mas são como o homem que curei depois de ter sofrido durante trinta e oito anos de uma doença incurável, pois em vez de ser grato e acreditar em Mim ele nem sequer se incomodou em lembrar Meu nome (João 5:12-13). De tais pessoas o mundo não pode esperar nenhuma bênção; ela vem somente daqueles que, como a pobre viúva, estão prontos para desistir de tudo o que têm, mesmo de toda a sua vida (Lucas 21:2-4).

8. Para o verdadeiro serviço e o cumprimento do dever, meus servos devem estar prontos para oferecer até mesmo a própria vida, como aquele fiel soldado que permaneceu em seu posto no frio intenso e caindo neve, e como uma estátua ficou firme em seu lugar até a morte, embora os outros da vigília tenham saído para se aquecer no fogo. Quando o rei chegou e o viu de pé ainda fixo e fiel na morte, ele tirou sua coroa e a colocou por um momento sobre sua cabeça, dizendo: "Um soldado e um servo tão fiel é digno da honra e glória do

meu diadema". Oxalá ele tivesse vivido, pois então eu teria feito dele a cabeça do meu reino"! Tais devem ser meus servos fiéis no serviço para o qual os nomeei, e àqueles que terminam seu trabalho com fé e coragem, concederei uma coroa sem mancha de reis eternos (2 Tim. 4:4, 5-8).

9. Muitos há que desperdiçaram o precioso tempo que lhes foi dado para o Meu serviço, mas mesmo agora há uma oportunidade para eles, se despertarem e fizerem o melhor uso do tempo que lhes resta. Eles são como um caçador que, enquanto vagueava pela selva, pegou algumas pedras bonitas na margem de um riacho. Sem saber do valor delas, ele as usou uma a uma em sua funda para atirar nas aves sentadas nas árvores próximas ao rio, e assim, uma a uma, elas caíram na água e se perderam. Com uma ainda na mão, ele voltou à cidade, e ao passar pelo bazar, um joalheiro a examinou e disse ao tolo que era um diamante valioso pelo qual ele podia conseguir milhares de rupias. Quando ouviu isto, começou a se lamentar e dizer: "Ai de mim! Eu não sabia seu valor, e usei muitos desses diamantes para atirar em pássaros à beira do rio, e eles caíram no rio e estão perdidos, caso contrário eu seria milionário. Ainda assim salvei este, e isso é algo ganho". Cada dia é como um diamante precioso, e embora muitos dias inestimáveis tenham sido desperdiçados na busca de prazeres fugazes, e estejam para sempre afundados nas profundezas do passado, você deve despertar para o valor do que resta, e trazê-lo para o melhor uso possível reunir para si riquezas espirituais. Use-o em Meu

serviço, que lhe deram vida e todas as suas bênçãos inestimáveis, e ao usá-lo para salvar outros do pecado e da morte, você obterá uma recompensa eterna e celestial.

5. A CRUZ E O MISTÉRIO DO SOFRIMENTO

5.1

O Discípulo,
Qual é o significado e a finalidade da cruz, e por que a dor e o sofrimento existem no mundo?

O Mestre,
1. A cruz é a chave do céu. No momento em que por Meu batismo tomei a cruz sobre meus ombros por causa dos pecadores, o céu foi aberto, e por meio de Meus trinta e três anos carregando a cruz e pela morte sobre ela, o céu, que por causa do pecado foi fechado para os crentes, foi-lhes aberto para sempre.
Agora, assim que os crentes assumem sua cruz e Me seguem, eles entram no céu por Mim (João 10:9) e começam a desfrutar daquela felicidade sem limites que o mundo não pode compreender, pois o céu está fechado à incredulidade. A esperança e a experiência ensinarão ao incrédulo que a alegria segue a dor, mas que essa alegria não dura. Mas eu dou a meus filhos facilidade na dor, e perfeita felicidade e paz. Aqueles que alegremente assumem Minha cruz são eles

mesmos carregados por ela, e sempre apoiados por aquela cruz, eles finalmente entram no céu.

2. A dor surge da natureza perversa e rebelde do homem, assim como o calor tropical é irascível e doloroso para aqueles que vivem em terras frias, e o frio amargo para aqueles que vivem em climas tropicais. O calor e o frio dependem da relação da terra com o sol. Assim, o homem, pelo exercício de sua livre vontade, entra em um estado de acordo ou desacordo com Deus, e na medida em que as leis de Deus são destinadas à saúde espiritual e felicidade do homem, a oposição a elas traz dor e sofrimento espiritual. Agora Deus, em vez de remover completamente estes estados de oposição e rebelião à Sua vontade, faz uso deles para deixar claro ao homem que este mundo não foi criado para ser sua casa, mas é para ele uma terra estrangeira (2 Coríntios 5:1,2, 6).

Este mundo é apenas para prepará-lo para um lar perfeito e eterno, e os freqüentes golpes de infortúnio são destinados a manter seu espírito desperto, para que ele não se torne descuidado, e se afaste da parte da verdade na ruína deste mundo instável. Ele está destinado a entrar em comunhão com seu Criador e, depois de libertado do sofrimento e da miséria desta vida fugaz, entrar em seu céu de felicidade e paz eternas.

3. A dor e o sofrimento são amargos como veneno, mas também é bem conhecido que às vezes o antídoto de um veneno é, em si mesmo, um veneno. E assim eu às vezes emprego a dor e o sofrimento como medicamentos amargos a fim de promover a saúde espiritual e o vigor de Meus

crentes. Assim que sua perfeita saúde for assegurada, haverá um fim a todo sofrimento. Sua dor não é prazer para Mim, pois Meu único objeto é seu bem-estar eterno (Lamentações 3:31, 33).

4. Assim como depois de um terremoto às vezes surgem nascentes de água doce em lugares desérticos, e as regiões áridas são irrigadas e se tornam frutíferas, assim em certos casos o choque do sofrimento abre dentro do coração de um homem, em lugar de murmurações e reclamações, surgem dele correntes de gratidão e alegria (Salmos 119:67,71).

5. Assim que uma criança entra no mundo, é necessário que ela comece a chorar e gritar, para que sua respiração possa ter livre curso e seus pulmões possam ser plenamente aproveitados; e se por alguma razão ela não gritar, deve ser esbofeteada até que o faça. Assim mesmo, com amor perfeito.

Eu às vezes faço meus filhos gritarem pelos golpes e ferroadas da dor e do sofrimento, para que a respiração da oração possa ter curso livre através dos pulmões de seu espírito e eles possam assim ganhar novo vigor e habitar na vida eterna.

6. A cruz é como uma noz cuja casca exterior é amarga, mas o miolo interior é agradável e revigorante. Portanto, a cruz não oferece nenhum encanto de aparência exterior, mas ao portador da cruz seu verdadeiro caráter é revelado, e ele encontra nela os doces mais escolhidos da paz espiritual.

7. Quando me encarnei, carreguei a cruz cruel para a salvação do homem, não apenas pelas seis

horas de Minha crucificação, ou mesmo pelos três anos e meio de Meu ministério, mas pelos trinta e três anos e meio de Minha vida, a fim de que o homem pudesse ser libertado da amargura da morte. Assim como é doloroso para um homem limpo ficar por alguns minutos mesmo em um lugar sujo e impuro, assim aqueles que habitam em Mim acham mais desagradável ter que viver entre pessoas cruéis; e esta é a razão pela qual alguns homens de oração, angustiados pela imundícia do pecado, abandonaram o mundo e foram viver como eremitas em desertos e cavernas. Considerem isto, então, quando homens que foram pecadores sentem a presença do pecado tão difícil de suportar que não podem suportar a companhia de sua própria espécie, tanto que os deixam, e nunca mais desejam retornar a eles, quão extremamente dolorosa e dura deve ter sido uma cruz Minha, que eu, a Fonte da Santidade, deveria ter tido que viver por mais de trinta e três anos constantemente entre homens contaminados pelo pecado. Entender isto e apreciá-lo corretamente está além dos poderes da mente do homem, e até mesmo os anjos desejam olhar e entender (1 Pedro 1:12). Pois antes da criação eles sabiam que Deus é Amor, e no entanto era para eles uma coisa maravilhosa e surpreendente que o amor de Deus seria tal que, para salvar Suas criaturas e trazer-lhes a vida eterna, Ele encarnaria e carregaria a cruz cruel.

8. Nesta vida até eu compartilho a cruz daqueles que habitam em Mim e entram em seus sofrimentos (Atos 9:4). Embora eles sejam criaturas e eu seja o seu Criador, ainda assim, assim como o

corpo e o espírito, ainda que entidades separadas, estão tão misturados que se até a menor parte do corpo sente dor o espírito imediatamente se torna consciente disso; assim eu sou a vida e o espírito de Meus filhos, e eles são, por assim dizer, Meu corpo e membros. Compartilho cada dor e sofrimento deles e, no momento certo, dou-lhes alívio.

9. Como eu mesmo carrego a cruz, sou capaz de livrar e manter em perfeita segurança aqueles que são portadores da cruz, mesmo enquanto caminham em meio a incêndios de perseguição. Eu estava com os três jovens na fornalha de Nabucodonosor, que com toda sua fúria não tinha poder para prejudicá-los (Daniel 3:23-25; 1 Pedro 4:12-13). Assim, aqueles que pelo batismo do Espírito Santo receberam a nova vida nunca sentirão o fogo da perseguição nem qualquer coisa prejudicial, pois eles sempre permanecerão em Mim em paz e segurança eternas.

5.2

1. No frio amargo do inverno, as árvores ficam sem folhas, e parece que sua vida, também, partiu para sempre, mas na primavera, elas dão novas folhas e belas flores, e os frutos começam a se mostrar. Assim foi comigo em Minha crucificação e ressurreição, e assim é com meus fiéis carregadores da cruz (2 Coríntios 4:8-11; 6:4-10). Embora pareçam estar esmagados e mortos sob sua cruz, ainda assim, eles apresentam as belas flores e os gloriosos frutos da vida eterna, que

permanecem para sempre.

2. Ao enxertar uma árvore doce em uma amarga, ambas sentem a faca e ambas são chamadas a sofrer para que o amargo possa dar frutos doces. Assim, também, para introduzir o bem na natureza má do homem, foi necessário que primeiro eu mesmo e depois os crentes também sofressem as agonias da cruz, para que no futuro pudessem dar bons frutos para sempre, e assim o glorioso amor de Deus se manifestasse.

3. Se neste mundo os homens vos perseguem e caluniam, não deixem que esta surpresa ou angústia os surpreenda, pois este não é para vocês um lugar de descanso, mas um campo de batalha. Ai de vós quando os homens do mundo vos louvam (Lucas 6:26), pois isto prova que assumistes seus caminhos e hábitos perversos. É contra sua própria natureza e temperamento louvar Meus filhos, pois a luz e as trevas não podem existir juntas. Se, por causa das aparências, os homens maus agem contrariamente à natureza deles e deixam de persegui-los, o prejuízo é vosso, pois a influência deles entra em sua vida espiritual, e seu progresso espiritual é impedido.

Além disso, colocar sua confiança no mundo ou nos homens mundanos é construir sua casa sobre a areia, pois hoje eles o levantarão e amanhã o derrubarão para baixo e não restará nenhum vestígio de você, pois eles estão em todas as coisas instáveis. Quando subi a Jerusalém na Páscoa, todos eles começaram a gritar a uma só voz: "Hosana! Hosana" (Mateus 21:9), e apenas três dias depois, quando viram que o que eu disse era

contra sua vida de pecado e egoísmo, mudaram imediatamente e começaram a gritar: "Crucifica-o! Crucifica-O!" (Lucas 23:21).

4. Se por algum mal-entendido alguns, ou mesmo todos, os crentes se voltam contra você e lhe causam dor, você não deve considerá-lo uma desgraça, pois se com toda honestidade e fidelidade sob a orientação do Espírito Santo você continua a cumprir seu dever, lembre-se que o próprio Deus e todas as hostes do céu estão do seu lado.

Não se deixe desencorajar, pois está próximo o momento em que todos os seus bons projetos e propósitos e todo o seu amor altruísta serão dados a conhecer ao mundo inteiro, e, na presença de todos, será feita honra a você por seu trabalho e serviço fiel.

Eu também, para a salvação dos homens, tive que renunciar a todas as coisas, e fui Eu mesmo renunciado por todos, no entanto, por fim, recuperei tudo e todos. Tampouco me surpreende que o mundo o abandone, pois abandonou o próprio Deus, para que nisto você seja visto como um verdadeiro filho de seu Pai.

5. Não suponha que aqueles que vivem no luxo e parecem ter sempre sucesso nos assuntos mundanos sejam todos verdadeiros adoradores de Deus, pois muitas vezes é o contrário que acontece. É possível que as ovelhas vagueiem longe do redil e do pastor, e encontrem na selva bons pastos, mas elas correm o tempo todo o perigo de serem despedaçadas por feras selvagens, o que será de fato o seu destino no

final. Mas aqueles que permanecem no redil com o pastor, embora possam parecer doentes e fracos, certamente estão livres do perigo e aos cuidados do pastor. Esta é a diferença entre crentes e incrédulos.

6. A vida do crente e a dos descrentes mostra grande semelhança em seu início, mas quando chega seu fim, eles são tão diversos quanto a serpente e o bicho-da-seda. A serpente, por mais que muitas vezes ela saia de sua pele, continua sendo uma serpente e nada mais, mas o bicho-da-seda, quando sai de seu casulo inestético, torna-se uma nova criatura, e como uma linda e delicada mariposa voa no ar. Assim, o crente, ao abandonar este corpo, entra num estado de glória espiritual e voa para sempre no céu, enquanto o pecador após a morte não passa de um pecador ainda.

Embora o bicho da seda, apertado dentro do casulo, esteja em um estado de depressão e luta como se estivesse sobre uma cruz, esta mesma condição de contenda e dificuldade dá força a suas asas, e a ajusta para a vida que está por vir. Assim, meus filhos, enquanto no corpo, estão em estado de luta e conflito espiritual, e anseiam por sua libertação com suspiros e anseios, mas através do suportar a cruz eu lhes dou força, e eles se tornam totalmente preparados e aptos para esse estado de vida sem fim (Romanos 8:23).

Em meio a esta guerra espiritual, e mesmo enquanto eles carregam a cruz, eu lhes dou uma paz de coração verdadeiramente maravilhosa, para que sua coragem não falhe. Por exemplo, quando um fiel mártir de Meu nome deu testemunho de

Mim em palavras e atos, seus inimigos o pegaram e o penduraram em uma árvore de cabeça para baixo. Nesta condição, sua paz de espírito era tal que ele estava totalmente inconsciente da dor e desgraça a que estava sujeito, e voltando-se para seus perseguidores disse: "A maneira como você me tratou não me angustia nem me desanima, pois não posso esperar mais nada em um mundo onde tudo está de cabeça para baixo, e onde não se pode ver nada de pé. De acordo com sua própria natureza, você me virou, como pensa de cabeça para baixo, mas na realidade eu estou do lado certo para cima. Assim como quando um slide é colocado em um projetor de forma errada com os pés para cima mas mostra a imagem corretamente, assim, embora agora aos olhos do mundo eu esteja de cabeça para baixo, estou para sempre do lado certo para cima diante de Deus e do mundo celestial, e eu O louvo por esta gloriosa cruz".

8. Para os crentes, às vezes seria fácil tornar-se um mártir em Meu Nome, mas também preciso de testemunhas vivas que se ofereçam diariamente como sacrifícios vivos para a salvação dos outros (1 Coríntios 15:31). A morte é fácil, mas é difícil viver, pois a vida de um crente é uma morte diária. Mas aqueles que estão assim dispostos a dar suas vidas por Mim compartilharão Minha glória e viverão comigo para sempre em plenitude de alegria.

9. Se a dor e o sofrimento, a tristeza e o pesar se levantarem como nuvens e ofuscar por um tempo o Sol da Justiça e escondê-lo de sua vista, não se desanime, pois no final esta nuvem de pesar

descerá em chuvas de bênção sobre sua cabeça, e o Sol da Justiça se levantará sobre você para não se por mais para sempre (João 16:20-22).

6. O CÉU E O INFERNO

6.1

O Discípulo,
Mestre, o que são o céu e o inferno, e onde estão eles?

O Mestre,
1 . O céu e o inferno são os dois estados opostos no reino espiritual. Eles têm sua origem no coração do homem e é neste mundo que são lançados seus fundamentos. Como o homem não pode ver seu próprio espírito, nem ele pode ver estes dois estados da alma. Mas ele tem experiência deles dentro dele, assim como sente a dor de um golpe e percebe a doçura de comer guloseimas. A ferida causada pelo golpe pode aumentar até causar a maior dor e finalmente terminar em morte e decadência, como por outro lado, as guloseimas podem, por digestão, promover força. Da mesma forma, a dor de um ato pecaminoso e a felicidade de uma boa ação podem, até certo ponto, ser visíveis imediatamente, mas a pena ou recompensa total por eles será percebida apenas na entrada no reino espiritual.
2. Neste mundo o homem nunca fica satisfeito por

muito tempo com uma coisa, mas está sempre em busca de uma mudança de circunstâncias ou de ambiente; fica claro que as coisas fugazes deste mundo nunca podem satisfazê-lo, pois ele quer algo que seja estável e imutável e sempre agradável a seus gostos e desejos. Quando em sua busca ele encontra esta realidade em Mim, o desejo de toda mudança adicional chega ao fim, porque não se cansa de uma sociedade perfeita e de uma felicidade completa, pois esta é a única exigência tanto do corpo quanto do espírito. Na verdade, obter uma verdadeira paz é o único objetivo da alma humana. Às vezes chega ao coração do homem, sem nenhum pensamento ou desejo próprio, uma repentina sensação de prazer ou dor que é uma emanação do mundo espiritual do céu ou do inferno. Estes chegam a ele uma e outra vez, gradualmente um ou outro destes prevalece, de acordo com seu hábito espiritual, e ao apropriar-se firmemente de um destes ele faz uma escolha final. Desta forma, a fundação do céu ou do inferno é construída no coração de um homem enquanto ainda neste mundo, e após a morte ele entra naquele estado para o qual, nesta vida, seus desejos ou paixões o prepararam.

3. Alguns dizem que o desejo é a raiz de toda dor e tristeza, portanto não é correto desejar a felicidade no céu ou em comunhão com Deus, pois a salvação consiste em matar todo desejo. Dizer isto é uma loucura tão grande quanto dizer a um homem sedento que mate sua sede em vez de dar-lhe água para beber, pois a sede ou o desejo faz parte da própria vida. Tirar o desejo ou a sede sem

satisfazê-los é destruir a vida, e isto não é salvação, mas morte. Assim como a sede implica água, e a água tem a intenção de remover a sede, assim também a existência do desejo na alma implica a existência da verdadeira felicidade e paz. Quando a alma encontra Aquele que plantou dentro dela esse desejo, ela recebe muito mais satisfação que o homem sedento da água, e essa satisfação do desejo da alma que chamamos de céu.

4. Há muitos neste mundo que são como o homem que morreu de sede, embora estivesse no meio das águas sem limites do oceano, pois a água do mar não podia saciar sua sede nem salvar sua vida. De forma semelhante há homens que vivem no oceano ilimitado do amor, e no entanto, porque a água doce da graça de Deus é amargura para eles em sua desobediência e pecado, eles perecem de sede. Mas para aqueles que se arrependem de seus pecados e se voltam para Mim fontes de água viva jorram daquele mar de amor, e encontram nEle que os ama satisfação e paz duradoura. A isto também chamamos de céu.

5. Há muitos que criaram um tal amor e devoção ao mundo que, embora pelo exemplo e ensinamentos de Meus filhos, seus corações são muitas vezes erguidos para o céu, mas atraídos pela força da gravidade, como pedras que foram lançadas para cima, elas caem de volta ao mundo e finalmente caem no inferno. Mas quando o homem vira seu coração para Mim em verdadeiro arrependimento, eu limpo o templo de seu coração com os açoites do amor e faço dele uma morada celestial para o Rei dos reis. Esta vida terrena é tal

que a glória e a pompa dos reis são vistas hoje, e amanhã se misturam com o pó. Mas aqueles que se tornam filhos do reino de Deus têm glória e honra, tronos e coroas, e de seu reino, que é o céu, não há fim.

6. Os pecadores para aumentar seus prazeres roubam as coisas boas dos outros, e é por isso que os homens, tanto bons como maus, trancam suas casas quando saem para a rua. E este fechamento de bens deve continuar enquanto os corações dos homens estiverem trancados contra seu Senhor e Criador. Quando, entretanto, o cadeado do coração estiver aberto para Aquele que estiver batendo à porta (Apocalipse 3:20), os desejos e anseios do coração serão satisfeitos. Então, não haverá mais necessidade de trancar as casas, pois ao invés de roubarmos os bens uns dos outros e fazer maldades uns aos outros, todos servirão uns aos outros com amor. Pois quando os homens derem a Deus o que Lhe é devido, buscarão apenas o que é bom. Assim eles entram em Sua maravilhosa alegria e paz; e isto é o céu.

7. Quando dei Minha vida na cruz pelos filhos dos homens para que eu pudesse salvar os pecadores do inferno e levá-los ao céu, dois ladrões, um de cada lado de Mim, encontraram a morte ao mesmo tempo. Embora para todas as aparências nós três tenhamos sofrido um destino semelhante, de um ponto de vista espiritual havia uma grande diferença. Um deles calou seu coração contra Mim e encontrou sua morte sem arrependimento, mas o outro abriu seu coração para Mim em verdadeiro arrependimento, e em comunhão comigo

encontrou a vida, e naquele mesmo dia entrou no Paraíso comigo (Lucas 23:39-43).

Este Paraíso não só existe além da sepultura, mas começa agora nos corações dos homens, embora esteja escondido dos olhos do mundo (Lucas 23:21). Um fiel mártir Meu estava no ponto da morte depois de sofrer agonias incalculáveis às mãos de seus perseguidores, e estava tão cheio da alegria do céu que se voltou para eles e disse: "Ó, que eu pudesse abrir meu coração para vós, e mostrar-vos a paz maravilhosa que tenho, a qual o mundo não pode dar nem tirar! Então vocês estariam convencidos de sua verdade, mas é o maná escondido que não é visto e é invisível". Depois de sua morte, aqueles tolos arrancaram-lhe o coração, esperando encontrar algo precioso nele, mas não encontraram nada, pois a realidade desse céu só é conhecida por aqueles que o aceitam e encontram nele sua alegria.

8. O ventre de Maria, onde de forma carnal tive minha morada por alguns meses, não era um lugar tão abençoado como o coração do crente, no qual para sempre tenho Minha casa e faço dela um paraíso (Lucas 9:27,28).

9. Há muitos que anseiam pelo céu e, no entanto, sentem a falta dele por sua própria insensatez. Um pobre mendigo sentou-se durante vinte e um anos no topo de uma câmara de um tesouro escondido e foi tão consumido pelo desejo de ser rico que ele acumulou todos os cobres que recebeu. No entanto, ele morreu em um estado miserável de pobreza, completamente inconsciente do tesouro sobre o qual ele estava sentado há anos. Por ter

ficado tanto tempo sentado no mesmo lugar, surgiu a suspeita de que tinha algo valioso enterrado ali. Então o Governador mandou desenterrar o local e descobriu um tesouro de valores, que depois encontrou seu caminho para o tesouro real. Minha palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração (Deuteronômio 30:14).

10. Aqueles que nada sabem da vida espiritual declaram que é impossível experimentar a verdadeira paz e a alegria celestial neste mundo de dor. Mas aqueles que têm experiência da vida espiritual sabem que, assim como se encontra aqui e ali, no meio dos campos de gelo das regiões polares que correm correntes de água quente (fontes termais), assim também no meio deste mundo frio e carregado de tristeza se encontram correntes de paz celestial nos corações dos crentes, pois o fogo oculto do Espírito Santo brilha dentro deles.

11. Embora Deus tenha feito todos os homens de um só sangue e criado todos em Sua própria forma e semelhança, Ele os fez diferir em caráter, temperamento e poderes. Pois se todas as flores do mundo fossem da mesma cor e cheiro, então a própria face da terra perderia seu encanto. Os raios do sol ao passarem pelo vidro colorido não mudam as cores, mas apenas trazem à tona sua beleza e encanto variados. Da mesma forma, o Sol da Justiça, tanto neste mundo como no céu, através das virtudes dadas por Deus aos crentes e santos, manifesta continuamente Sua glória e amor sem limites. Assim eu permaneço neles e eles em Mim, e eles terão alegria para sempre.

6.2

O Discípulo,

Mestre, algumas pessoas dizem que o conforto e a alegria que os crentes experimentam são simplesmente o resultado de seus próprios pensamentos e idéias. Isto é verdade?

O Mestre,

1 . Esse conforto e essa paz permanente que os crentes têm dentro de si mesmos se deve à Minha presença em seus corações, e à influência vivificadora da plenitude do Espírito Santo. Quanto àqueles que dizem que esta alegria espiritual é o resultado apenas dos pensamentos do coração, eles são como um homem tolo que estava cego desde seu nascimento, e que no inverno costumava sentar-se ao sol para se aquecer. Quando lhe perguntaram o que ele pensava do calor do sol, ele negou com veemência que existia algo como o sol, e disse: "Este calor que agora sinto por fora vem de dentro de meu próprio corpo, e nada mais é do que o poderoso esforço de meus próprios pensamentos. Isto é um completo disparate que as pessoas me falam sobre algo como uma grande bola de fogo pendurada no céu". Preste atenção, portanto, para que ninguém o capture "com filosofia e engano vãos, seguindo as tradições dos homens e segundo os rudimentos do mundo". (Colossenses 2:8).

2. Se a verdadeira felicidade dependesse dos pensamentos do homem, então todos os filósofos e

pensadores profundos estariam cheios até transbordar com ela. Mas com exceção dos que acreditam em Mim, aqueles que são sábios na filosofia deste mundo são completamente desprovidos de felicidade, exceto por uma espécie de prazer fugaz que eles derivam de seguir certas regras próprias.

Mas eu criei o homem de tal forma que ele tem uma aptidão natural para receber o Espírito Santo, só por meio do qual ele é capaz de receber esta vida celestial e alegria. Como no carvão há uma aptidão natural para receber o fogo, mas sem oxigênio o fogo não pode entrar nele, assim, a menos que o oxigênio do Espírito Santo encontre uma entrada na alma de um homem, ele permanecerá na escuridão e nunca desfrutará desta paz verdadeira e duradoura (João 3:8).

3. Esta adequação do coração e dos pensamentos do homem é como a das cordas de um violão ou de um violino. Quando estas são esticadas e afinadas, então pelo toque da palheta ou do arco é produzida a música mais encantadora; mas se isso não for feito, o toque do arco só produz desarmonias. E a produção de sons doces quando todas as cordas se harmonizam depende também do ar, pela pressão e pelas ondas do ar o som é levado ao ouvido. Da mesma forma, para harmonizar os pensamentos e imaginações dos homens é necessária a presença do sopro estimulante do Espírito Santo. Quando isso estiver presente, serão produzidos ares celestes e harmonias alegres no coração dos homens, tanto nesta vida como no céu.

O Discípulo,

Mestre, às vezes estou consciente de que minha paz e felicidade partiram. Isto se deve a algum pecado oculto meu, ou existe algum outro motivo desconhecido para mim?

O Mestre,

Sim, às vezes isso se deve à desobediência, mas às vezes eu pareço deixar meus filhos por pouco tempo e eles se tornam solitários e inquietos. Então, enquanto eles estão nessa condição, eu sou capaz de revelar a eles seus eus reais e sua total fraqueza, e ensiná-los que, sem Mim, eles não passam de ossos secos (Ezequiel 37:1-14); para que eles não estejam em constante estado de descanso e paz, e esqueçam sua condição essencial, e, considerando-se Deus, caiam no orgulho e no castigo do inferno (1 Timóteo 3:6; Judas 6; Isaías 14:12-17) . Desta forma são treinados e educados; e quando humildemente e mansamente permanecerem em Mim, que os criou, gozarão de felicidade eterna no céu.

2. Às vezes acontece que quando entro em Meus filhos e os encho com a plenitude do Espírito, eles transbordam de tal felicidade e alegria divina que não são capazes de suportar a glória e bênção que é deles, e assim caem num estado de fraqueza ou mesmo inconsciência. Pois carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem as coisas temporais as que são eternas, até que os homens sejam libertados do poder da mortalidade vã e elevados à glória (1 Coríntios 15:50,53; Romanos 8:19-22). Então será feita a Minha vontade na terra

em toda criatura, assim como é feita no céu. Então, a dor e o sofrimento, a tristeza e os suspiros, o pesar e a morte serão para sempre eliminados, e todos os Meus filhos entrarão no reino de Meu Pai, que é alegria no Espírito Santo, e reinarão para todo o sempre (Romanos 14:17; Apocalipse 21:4; 22:5).

UMA ORAÇÃO

Caro Mestre, Vossas variadas bênçãos e dons encheram meu coração de gratidão e elogios. Mas o louvor do coração e da língua não me basta até que eu prove por meus atos que minha vida é dedicada ao Teu serviço. Graças te dou e louvo seja a Ti que me tiraste, por mais indigno que eu seja, da morte para a vida e me fizeste regozijar em Tua comunhão e amor. Eu não conheço como deveria, nem eu mesmo, nem minha necessidade, mas Tu, ó Pai, conheces muito bem Tuas criaturas e suas necessidades. Nem posso amar a mim mesmo como Tu me amas. Amar a mim mesmo é amar de coração e de alma aquele amor sem limites que me deu o ser e aquele amor que Tu és. Portanto, Tu me deste apenas um coração, para que ele pudesse ser fixado em um só, em Ti, que o criou.

Mestre, estar sentado a Teus pés é melhor do que sentar-se no trono mais elevado da terra, pois significa ser entronizado para sempre no reino eterno. E agora, sobre o altar destes pés sagrados me ofereço como um sacrifício de holocausto. Aceita-me graciosamente, e onde quer que Me

queirais e como quereis, usai-me para Teu serviço. Pois Tu és meu e eu pertenço a Ti, que pegaste este punhado de pó e me fizeste à Tua própria imagem e me concedeste o direito de ser Teu filho.
Toda honra, glória, louvor e ação de graças sejam a Ti para todo o sempre. Amém.

FIM.

At the Master's feet, by Sadhu Sundar Singh, 1922

Traduzido para o português por Maxwell Granatto Borges em junho de 2022.

A licença desta tradução para o português é Creative Commons, v.4.0, International.
(ver: https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Para mais livros interessantes em PDF:
https://archive.org/details/@maxborges
https://independent.academia.edu/MaxwellBorges1

Universalismo Afirmado por Thomas Allin 1895
Universalismo Afirmado como a esperanca do Evangelho na autoridade da Razao dos Pais e das Sagradas Escrituras,
- UNIVERSALISMO AFIRMADO parece-me preencher uma grande carência atual. Fazia-se necessário um livro que abordasse de maneira justa e completa o assunto da punição futura, pois embora existam muitos trabalhossobre o assunto, eles ou abordam apenas um aspecto do assunto, ou foram

escritos apenas para estudiosos, não para as multidões. O texto do Sr. Allin é escrito enfaticamente de forma que pode ser compreendido pelo povo, e certamente seu livro deve matar a falsa acusação tantas vezes feita de que, aqueles que acreditam no triunfo final de Cristo, e na redenção do mundo, fazem pouco do pecado. (EDNA LYALL, escritora)

RAÇA E RELIGIÃO Teologia helenística: seu lugar no pensamento cristão por THOMAS ALLIN, D.D. ,, 1899

No pensamento do helenismo, uma unidade profunda está em todos os fenômenos, e funciona de maneira constante e eficaz para a eliminação de toda discórdia e malignidade. Este propósito, isto é, "A Restauração de Todas as Coisas", é claramente revelado na Sagrada Escritura; Esta Esperança maior ou Certeza é de fato "As boas novas de grande alegria" que o Evangelho promete. O agente neste processo é o Logos Imanente manifestado na carne, feito homem para nós e para nossa salvação. Mas como o universo é realmente UM, o O trabalho do Logos não pode ser confinado a esta terra; ele se estende a todo o mundo espiritual, e é eficaz onde quer que a criatura lógica, isto é, racional, esteja em pecados e sofrimentos . A Encarnação é, portanto, a expressão de um propósito universal de unificação, educação, restauração. Este plano pode ser traçado em todos os trâmites de Deus conosco. Sua ira e vingança são realmente a expressão do amor eterno. Fogo, pena, julgamento são apenas momentos no grande processo redentor. A Ressurreição é o seu clímax.

A REVOLUÇÃO AGOSTINIANA NA TEOLOGIA

ILUSTRADO POR UMA COMPARAÇÃO COM O ENSINO DOS TEÓLOGOS DE ANTIOQUIA DOS SÉCULOS QUARTO E QUINTO

POR **THOMAS ALLIN**, D.D., 1911

Agostinho, como tentarei mostrar, e sempre com a autoridade de seus próprios escritos, foi na verdade o maior revolucionário dos tempos primitivos. Por pura força de gênio e força de vontade, ele desviou e obscureceu todo o curso do pensamento cristão no Ocidente. Ele deixou a cristandade latina, na sua morte, o terrível legado da crença em uma divindade irada e cruel, a cujos pés toda a família humana se assenta aterrorizada; destinados à perdição já, antes do nascimento, e nunca em nenhum sentido redimidos por Jesus Cristo - não filhos de Deus, mas escravos, e sem nenhum direito sobre Deus, exceto um apelo a uma justiça oculta que nenhum homem, nenhum santo, nenhum anjo, pode esperar entender.

Edward Beecher - Historia das Opinioes sobre a Doutrina Bíblica da Retribuição 1878

Neste momento, existem pelo menos quatro posições assumidas quanto aos destinos dos ímpios: 1. Que eles serão finalmente aniquilados (deixarão de existir). 2. Que eles serão finalmente restaurados à santidade e felicidade. 3. Que sua punição é infinita (inferno eterno). 4. Que não podemos decidir qual dessas opiniões é a verdade. Não era meu propósito, como historiador, atacar ou defender qualquer uma dessas posições. Mas não era possível dar opiniões sobre a época de Cristo e da Igreja primitiva sem perguntar como eles entendiam suas palavras. A posição que assumi neste ponto não estava prevista quando comecei este trabalho. Eu havia adotado a visão tradicional comum, até que entrei em contato com as opiniões daquele eminente erudito cristão, o Dr. Tayler Lewis, a quem desejo expressar aqui minha grande dívida e minha profunda gratidão. Sua fidelidade ao sistema evangélico é inquestionável, mas a ampliação de seus pontos de vista e sua devoção à verdade foram

tais que o ergueram acima dos preconceitos locais e lhe deram coragem não apenas para divergir das opiniões tradicionais há muito estabelecidas, mas também, quando totalmente convencido, clara e inequivocamente para anunciar suas conclusões.

Sadhu Sundar Singh - VISÕES DO MUNDO ESPIRITUAL
A VIDA ESPIRITUAL, SEUS DIFERENTES ESTADOS DE EXISTÊNCIA E O DESTINO DOS
HOMENS BONS E MAUS COMO VISTO EM VISÕES POR SADHU SUNDAR SINTH – 1926

Sadhu Sundar Singh - REALIDADE E RELIGIÃO - MEDITAÇÕES SOBRE DEUS, O HOMEM E A NATUREZA - 1924
... idéias e ilustrações resultantes da minha meditação. Não sou filósofo nem teólogo, mas um humilde servo do Senhor, cujo prazer é meditar no amor de Deus e nas grandes maravilhas de Sua criação. É impossível descrever tudo o que sei e sinto sobre a Realidade através dos meus sentidos internos na meditação e na oração. As palavras não podem expressar todas as verdades profundas que a alma sente nesses momentos solenes.
…….